ANO 26.º SEGUNDA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1946 N.º 8621

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Solução

Em Portugal, a politica mete-se em tudo, irritando, envenenando e confundindo. Um caso bem recente, ainda faiscante, convenceu-nos disto e para sempre. Escureceu-se o que era claro, desvirtuou-se o que era simples e, na sua simplicidade, efácil de entender-se.

O sr. ministro das Obras Publicas, na «nota oficiosa» que enviou para os jornais, explica o que se passa com o possivel «porto de abrigo» da Nazaré cujo custo montará—e ninguém pode estar melhor informado que ele—a 70 mil contos. O engenheiro Duarte Pacheco disse-nos, no seu próprio gabinete, quando nos recebeu com uma comissão de nazarenses:

—«E' obra para 60.000 contos, pois só o cimento necessário há-de ir além de 30.000 sacas».

A desvalorização da moeda e a carestia que a acompanha explica a diferença nos dois calculos—odo ministro de ontem e o do ministro de hoje. A razão por que tanta vez nos temos ocupado da Nazaré e dos seus melhoramentos deriva do amor desinteressado que votamos á linda praia e á sua gente, tão laboriosa somo sofredora. Nunca nos ocupámos de politica, nem nunca nos ocuparemos, saiba-se duma vez para sempre, quando visitamos terras do país sobre as quais, desenfastiadamente, escrevemos artigos destinados a pôr em foco o que anda ignorado ou mal apreciado.

Não publicaram outros jornais, em épocas diferentes, largas reportagens sobre a Nazaré?

Acaso não merece ela o interesse do país?

O naufrágio da traineira «Redinha», com os seus catorze mortos, pertence a uma larga série cujo principio se ignora, mas cujo fim se não descortina ainda. Não há, maneira, evidentemente, de conseguir que os trabalhadores do mar deslizem sobre a imensa e liquida superficie, em sossegado idilio. Ouvimos uma vez dizer a um velho pescador de Peniche:

—«O mar é um «bicho» que tem dentes em todo o corpo».

Navegação absolutamente segura não existe. O saudoso Duarte Pacheco prometeu aos nazarenses, que lhe bebiam as palavras:

—«Como o porto levará muito tempo a construir, vou tratar de proteger a entrada e a saida dos barcos conforme puder».

Referia-se a um muro de protecção de cuja forma e resistência não pudemos formar ideia. Desgraçadamente, a

(Continua na pag. central)

Bandos persas armados

entraram em Zanjan

e mataram muitas pessoas

praticando outras tropelias

TEHERÃO, 25.—Forças militares persas marcham apressadamente sobre Zanjan, no Azerbeidjan, em consequência de 5.000 homens armados das tribos terem penetrado ali e morto numerosas pessoas, cercando simultaneamente o palácio do Governo, o quartel da Polícia e o edificio dos Correios e Telegrafos e atacando os filiados do Partido Democrático.

Diz-se, também, que os referidos bandos incendiaram vários edificios.

As forças militares persas foram enviadas para Zanjan a pedido da Rádio de Tabriz, que nesse sentido lançou um angustioso apêlo ao Governo de Teherão.

O Governo persa está na disposição de atacar com aviões os homens das tribos rebeldes, se eles não saírem imediatamente de Zanjan.—(U. P.).

A questão da Palestina

Um apelo da emissora secreta «Voz do Sião Combatente»

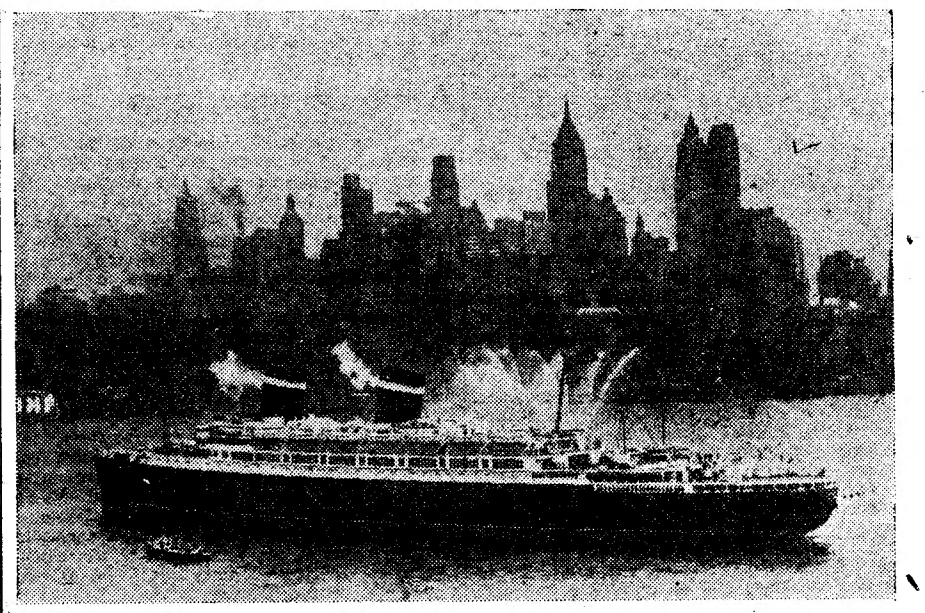
JERUSALEM, 25.—A emissora secreta da organização terrorista judaica Irgun Zvai Leumi, «Voz do Sião Combatente», na sua emissão de ontem á noite, apelou para a formação de um exército mundial judaico.

A emissora dirigiu o apêlo aos delegados do Congresso do Mundo Sionista, que se reune em Basileia no dia 9 de Dezembro, e pediu que estabelecesse uma assembleia nacional judaica, um governo judaico, uma tesouraria judaica e um exército judaico, «para conseguir tirar da Palestina qualquer dominio estrangeiro». Disse que a proposta ou a aceitação por parte dos delegados do plano de partilha equivaleria a uma «entrega que não será reconhecida pelo povo ou pela mocidade judaica. Neste caso—disse a rádio dos delegados da conferência—abandonar-vos-emos como vós abandonastes as nossas crenças e esperanças».—(R.).

Mais imigrantes clandestinos

JERUSALEM, 25.—Chegou esta manhã ao porto de Haifa o paquete «Knesseth Israel», escoltado por dois contratorpedeiros britanicos, e que conduz 3.375 imigrantes ilegais judeus. E' o maior contingente de imigrantes israelitas até agora apresado em águas da Palestina num só barco.

Foi estabelecido um forte cordão de Polícia e de forças militares britanicas em toda a área do porto de Haifa. —(United Press).



O novo transatlantico «América», da Marinha dos Estados Unidos, que serviu durante a guerra como transporte de tropas, ao chegar há dias a Nova York, para entrar em serviço na linha da Europa, é saudado com os jactos de água dos navios-bombas do porto

Os tripulantes do «Dakota»

vão a caminho de Viena

e estão muito combalidos

Esclarecem-se as causas do desastre

MUNICH, 25.—O comboio que transporta os sobreviventes do avião norte-americano «Dakota» que caiu nos Alpes suiços chegou hoje á principal estação de Munich. Os passageiros e tripulantes do avião continuam a ressentir-se das emoções recebidas e estavam todos muito contundidos, embora o seu moral fosse excelente. O comboio era constituido por uma locomotiva e duas carruagens que traziam a Cruz Vermelha e fez a viagem durante a noite de Basileia para Munich. Deve chegar a Viena ás 20 e 30 de hoje.

O general Ralph Snaveley, cuja esposa era uma das passageiras do «Dakota», declarou:

—Os destroços do avião não foram descobertos por um «Lancaster» britanico mas sim por um avião norte-americano que levou a primeira esperança de salvamento.

Anunciou-se na sexta-feira que o «Dakota» foi localizado primeiro por um «Lancaster» da R. A. F. O general Ralph Tate, cujo filho pilotava o «Dakota» e cuja esposa era uma das passageiras, disse:

—Minha mulher encontra-se bem, mas está fortemente emocionada, assim como os outros passageiros e tripulantes, e bastante contundida. O piloto tem uma ferida profunda na testa, mas não é caso de gravidade. O principal para todos eles é acalmarem os nervos depois da terrivel tensão. O «Dakota» seguia para Pisa, numa viagem autorizada. Os passageiros e tripulantes deviam demorar-se dois dias naquela cidade. Suponho que o avião se precipitou no solo em consequência duma forte rajada de vento Norte que fez desviam o aparelho da sua rota.

E acrescentou:

—Depois do avião ter caido, os sobreviventes verificaram que estavam completamente envolvidos pelos gelos e sob uma temperatura frigidissima. Retiraram, então, todas as roupas dos sacos de bagagem que o aparelho transportava, assim como aquelas que ornamentavam o interior do «Dakota» com as quais se embrulharam. Se essas roupas tivessem sido destruidas, não resta a menor dúvida de que todos os ocupantes do «Dakota» teriam morrido enregelados.

O general Tate sugeriu que devia haver a bordo instrumentos que revelassem os desvios, permitindo assim ao piloto, corrigir os efeitos do vento. O capitão Thomas Marvin, de Filadélfia, que faz parte dos serviços de Saude militares norte-americanos na Aus-

(Continua na pag. central)

As eleições francesas

para o Conselho da República

deram pequena maioria aos comunistas

PARIS, 25—São os seguintes os resultados oficiais em 21 dos 90 departamentos da França metropolitana, excluindo Paris. Foram eleitos 12.049 grandes eleitores, que estão divididos como segue entre os principais partidos:

Comunistas, 3.526; U. R. P., 3.347; Socialistas, 2.142; Radicais e grupos aliados, 2.054; Partido da Liberdade, 331; outros partidos ainda não classificados, 649.—(Reuter).

PARIS, 25— Com os resultados conhecidos até um pouco mais dum décimo do total, os grandes eleitores até agora escolhidos mostram que o M. R. P. segue de perto os Comunistas. De 8.295 grandes eleitores escolhidos havia 2.798 comunistas, 2.646 do M. P. R., 1.182 Socialistas, 880 do Partido Republicano da Liberdade e Conservadores, e 775 Radicais e 37 de outros partidos. Em Paris as abstenções parece elevarem-se a uns 25 por cento, mas em algumas cidades da provincia parece que chegaram a 50 por cento. —(Reuter).

PARIS, 25—Com os resultados finais de 50 dos 90 departamentos da França metropolitana, excluindo Paris, nas eleições de ontem para a escolha dos delegados que devem eleger a camara alta, os comunistas perderam o primeiro lugar que tinham conquistado, sendo ultrapassados pelo M. R. P. Estes 50 departamentos escolheram 35.274 «grandes eleitores», sendo a filiação destes a seguinte: M. R. P., 9.788; comunistas , 9.410; socialistas, 5.283; radicais e grupos aliados, 4.588; —(Reuter).

PARIS, 25—A excitação nas sedes dos partidos politicos franceses—onde conhecidos chefes politicos aguardavam, hora a hora, os resultados das eleições de ontem—aumentou esta manhã á medida que a corrida entre os comunistas e o M. R. P. se desenvolvia. Enquanto os republicanos po-

(Continua na 12.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DE LUTO

Jacques Morpurgo

Faleceu esta manhã, em Lisboa, onde viera em gozo de férias, o sr. Jacques Morpurgo, de 48 anos, natural da Holanda, que era uma figura muito conhecida na nossa sociedade e nos meios comerciais e industriais portugueses.

Jacques Morpurgo

Em 1920, o sr. Jacques Morpurgo veio para Portugal, com a missão de desenvolver os negócios da conhecida fábrica Philips. Espirito activo e organizador, o jovem holandês fundou então a Philips Portuguesa, de que foi o primeiro director. Dedicando-se com entusiasmo ao desenvolvimento da actividade daquela firma, em breve conquistou a simpatia de todos os que com ele lidavam, ganhando ao mesmo tempo a confiança de todas as entidades oficiais.

Durante cerca de dezassete anos se conservou em Portugal, trabalhando sempre pelo prestigio da sua casa, mas dedicando-se também, carinhosamente, aos interesses do País, no campo da sua actividade. Em 1937, o sr. Jacques Morpurgo foi incumbido doutra missão de responsabilidade: foi nomeado presidente da Philips da Venezuela. Quando deixou o nosso País teve bem ocasião de verificar quanto o apreciavam aqui, pois foi então alvo das mais significativas homenagens.

Há cerca de 25 dias, regressara a Lisboa, para um curto periodo de repouso, mas há três dias sentira-se mal do coração e hoje veio a falecer, tendo a sua morte, ao ser conhecida, causado grande consternação entre os seus numerosos amigos.

O extinto era casado com a sr.ª D. Margaritte Morpurgo-Reynaud.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 13 horas, no cemitério Israelita.

Nogueira de Brito

Para o cemitério do Alto de S. João realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral de Nogueira de Brito, estimado jornalista, arqueologo e critico de arte. Entre outras pessoas, encorporaram-se no préstito funebre os srs. brigadeiro Tamagnini Barbosa, Matos Sequeira, Alfredo de Sousa, Aprigio Mafra, Mário Barros, pelo director e pelo secretário geral do «Diario de Noticias»; Julião Quintinha, Pinto Quartin, dr. Magnus Bergstrom, Saphera da Costa, Ferreira Leal, Joaquim Cardoso, Leopoldo Calapés, José Antunes, Ferreira Breia, António Carmo Junior, Alfredo Monteiro, Virgilio Maia, Alfredo Lopes, José Correia da Silva, Manuel de Sousa, Manuel Raposo, Eduardo Ferreira Dias, Jaime Silva, Frazão de Vasconcelos, Marques da Costa, Rogerio Perez e vários funcionários da Direcção Geral de Saude e da Secretaria Geral do Ministério do Interior.

D. Maria de la Concepcion de Macedo Mc. Millan (Maru)

Na sua residencia, na Rua Braamcamp, 12, 2.º esq., faleceu hoje a sr.ª D. Maria de la Concepcion de Macedo Mc. Milan, de 28 anos, natural de S. Sebastian, Espanha, filha do sr. engenheiro Tomás Jeffrey Mc. Millan e da sr.ª D. Aurora Elvira de Macedo Mc. Millan. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se ámanhã, ás 12 horas, da referida morada para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João, onde chegará pelas 12 e 30 horas, após o que será celebrada missa de corpo presente na capela daquele cemitério.

Tenha na algibeira o seu remédio para as indigestões

Se padece habitualmente de Indigestões, precisa de um remédio que possa trazer sempre consigo, na algibeira ou na malinha de mão. Este remédio são as pastilhas Rennie, higienicamente embrulhadas em papel parafinado. Pode tomar Rennie a qualquer hora, em qualquer sitio onde se encontre. Não precisa água. Chupa-se como caramelos, uma de cada vez e, geralmente duas bastam para acabarem com uma indigestão.

As Pastilhas Rennie agem de três formas. Contêm anti-acidos que neutralizam a acidez, absorventes que reduzem os gases, e fermentos que auxiliam fortemente a digestão. Rennie dissolve-se na boca e entra imediatamente em actividade, pois chega ao estomago com toda a força—que não é enfraquecida pela água.

As pessoas que têm sofrido de agoniantes dores do estomago, têm conseguido rápidos alivios tomando Rennie. Compre Rennie na sua farmácia ainda hoje.

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

Só até domingo, ultima semana da sensacional revista

BANHOS DE SOL!

Grande interpretação de **Carmencita Aubert**, da grande atracção **Bárbara Virginia** e de **Fernanda Baptista** a revelação do fado castiço, com **Octávio Matos** no «compére», **Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leonia Mendes**, e **Cressy** e **Gonçalves**

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1861: Morre o escritor João de Aboim (João Correia Manuel de Aboim), que nasceu em 1814. Exerceu vários cargos publicos e particulares, em Portugal e no Brasil. Para o teatro escreveu as seguintes peças: «A' Tarde entre a Murta», comédia em 3 actos; «O recomendado de Lisboa», comédia em 1 acto; «O Homem põe e Deus dispõe», comédia em 2 actos; «As Nodoas de Sangue», drama em 3 actos e «Cada Louco com a sua Mania», comédia em 1 acto. A primeira foi representada no D. Maria e as outras no Ginásio de Lisboa e no teatro do Brasil.

Atrás do reposteiro

Os principais papeis femininos da peça «Os Magalas», que vai entrar em ensaios no Apolo, são os seguintes: «Nanette», Herminia Silva; «Susana», Maria Salomé; «Amélia», Georgina Cordeiro e «Rosa Maria», Carminda Pereira. Para os papeis masculinos indigitam-se os actores Estevão Amarante, Alvaro Pereira, Armando Machado, Barroso Lopes e Eugénio Salvador.

—O actor Igrejas Caeiro pediu a demissão da direcção do Sindicato dos Artistas Teatrais.

—Intitula-se «Ritmo Moderno», o quadro de abertura da revista «Canções Unidas», em ensaios no Maria Vitória. O actor Alfredo Ruas tem os seguintes papeis: o «Espantalho», o «Ciclista», e o «Homem dos 7 instrumentos».

—Os tenores da companhia lirica que em Fevereiro trabalha no Coliseu são: Benamino Gigli, Emilio Renzi, Leonida Bellon, Vasco Campagnano, Pablo Civil e Arsénio Giunta.

—O artista de variedades José Beja apresenta no Cine Portugal, em Vendas Novas, um espectáculo, em que tomam parte Ilda Silva, Alberto Cardia, Raul dos Santos, António Balbino e Pedro Leal.

—A revista «Sempre em Pé» representa-se ainda amanhã e depois, com todas as suas atracções.

IMAGEM DO DIA

Depois de 3 SEMANAS de LOTAÇÕES ESGOTADAS, no TIVOLI, começa hoje a 4.ª SEMANA da já famosa super-produção colorida: AMAR FOI A MINHA PERDIÇÃO, com GENE TIERNEY numa criação excepcional que está apaixonando o publico de Lisboa pela sua historia e pela beleza da sua realização.

A CASA DO ALENTEJO

vai entrar num período de grande actividade

A Casa do Alentejo prepara para breve a realização de várias iniciativas, que marcarão o começo de uma nova fase de actividade intensa, aliás nas tradições daquela importante agremiação.

No programa em organização encontram-se incluidas uma exposição do jornal alentejano que coincidirá com o 3.º Congresso da Imprensa do Alentejo. Para a efectivação desta iniciativa constituiu-se uma comissão de jornalistas alentejanos, que será presidida pelo sr. João Pereira da Rosa, director do nosso colega «O Seculo», e de que farão parte os srs. coronel Pereira Coelho, Leopoldo Nunes e Aprigio Mafra.

Ainda dentro do programa das novas actividades da Casa do Alentejo, que se destina a intensificar a aglutinação dos alentejanos, para se poder levar a efeito uma larga acção cultural e de beneficencia, prepara-se a I Exposição-mercado de barros do Sul, a que deverão concorrer Estremós, Nisa, Redondo, Flor da Rosa e Aldeia do Mato.

Conservatorio Nacional

Posse de novos professores

Realiza-se amanhã, ás 11 e 30, na sala da Biblioteca do Conservatório Nacional, o acto da posse dos professores Emilio Pujol, do Conservatório de Barcelona, das professoras Helena Moreira de Sá e Costa e Maria Augusta Alves Barbosa e do professor dr. Carlos Manaças.

O professor Emilio Pujol vem reger um curso especial de viola (guitarra hispanica), para o qual está aberta a inscrição na secretaria da Escola.

A posse é publica, sendo conferida pelo director do Conservatório, dr. Ivo Cruz.

Esta noite, no Avenida

homenagem a Herminia Silva

Em duas sessões, que começam, respectivamente, ás 20 e 45 e ás 23 horas, realiza-se hoje, finalmente, no teatro Avenida, a anunciada primeira récita de homenagem á querida e popularissima vedeta Herminia Silva. Representa-se, em ultimas e difinitivas representações, a grande revista «Sempre em Pé», interpretada por toda a óptima companhia deste teatro, de que fazem parte: Herminia Silva, António Silca, com a colaboração de Irene Isidro, Ricardo Santos Carvalho no «compére» e a extraordinária atracção Joaquim Pimentel. Numa grande parada de artistas nacionais e estrangeiros, que amávelmente quiseram colaborar na primeira festa artistica de Herminia Silva, veremos, entre outros, a grande actriz Maria Matos, a vedeta Carmencita Aubert, a querida actriz Terésa Gomes, o grande actor cómico Vasco Santana, o notável actor João Villaret, Bárbara Virginia, a ultima grande revelação do cinema e do teatro, o popularissimo actor cómico Octávio de Matos e o grande tenor português Alberto Ribeiro, fazendo-se ouvir em fados á guitarra Amália Rodrigues, Ercilia Costa e Carlos Ramos. Em bailados intervirão Peggy & Humberto, Cressy & Gonçalves, Romero y Navarro, Julio Esparza yOrovi e Juanita Império. E' por todos os titulos sensacional a noite de hoje no Avenida, em que a empresa deste teatro e todos os seus colaboradores prestam homenagem á querida e simpática actriz Herminia Silva.

Herminia Silva

Tradições do circo

Estreia, quarta-feira, no Coliseu, de uma grandiosa companhia equestre, ginástica, acrobática e cómica

O Coliseu apresenta depois de ámanhã, quarta-feira, ao publico a sua melhor companhia. Trata-se, cómo nas grandiosas tradições do circo, de uma formidável companhia equestre, ginástica, acrobática e cómica. Um verdadeiro triunfo! Entre outras maravilhas vários chimpanzés, que imitam os seres humanos; uma assombrosa parada de cavalos em alta escola, que realizam fascinantes exercicios, nunca alcansados em equideos; e os célebres Rico e Alex, dois palhaços que já têm provocado numerosas congestões de hilariedade. Preços populares. Já há bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Grande Advogado».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Baton».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Rei do Lixo».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em Pé».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Mouraria».
CAPITOLIO—«La Rosa del Azafran».

CINEMAS

S. LUIS—«Fim de Semana no Waldorf».
TIVOLI—«Amar Foi a Minha Perdição».
EDEN—«Ser ou não ser».
POLITEAMA—«O Capitão Kidd».
GINASIO—«Tonelli».
ODEON E PALACIO—«Santo Antonio».
TERRASSE e LYS—«Três Dias sem Deus».
REX—«Luz na Alma»
OLIMPIA—«Noivo Imaginário».
PROMOTORA—«Noite Sem Lua».

Bilhar do Rossio L.da

Reabre HOJE

CASACOS DE PELES

No seu próprio interesse não compre sem ver o

SORTIDO E PREÇOS

DA

CASA DA RUSSIA

(Peleiros especializados)

142—Rua Augusta—144

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SUSPEITA DE CRIME—O sr. José Machado da Cunha, residente em Viseu, primo do servente da C. P. José Gomes da Costa—que, há dias, como noticiámos, apareceu morto na sua residência, na Quinta das Comendadeiras, a Santa Apolónia—veio de propósito a Lisboa para dizer á Policia Judiciária que está convencido de que aquele individuo não morreu duma congestão, como se disse, e que suspeita de que ele tenha sido morto por asfixia. Acrescentou que um individuo que com ele vivia no mesmo quarto o maltratava constantemente, tendo-o ameaçado de morte várias vezes. A Policia aguarda o relatório da autópsia, que lhe deve ser entregue ámanhã.

REGIONALISMO

A Casa do Distrito de Coimbra inicia, na próxima quinta-feira, uma série de conferências de interesse regionalista, apresentando o sr. dr. Nieves Pereira o seu trabalho sobre «Coimbra do meu tempo». A segunda conferência será proferida pelo sr. Joaquim Cardoso que falará de «Os ferros forjados de Coimbra e o seu valor artistico». Esta conferência, marcada para o dia 10 de Dezembro próximo, será acompanhada de projecções.

GRUPOS ONOMASTICOS

A comissão organizadora do grupo Eduardo de Portugal reune-se, depois de ámanhã, ás 21 horas, na sua sede provisória, Rua dos Anjos, 84, 3.º, esq., a fim de elaborar a lista para a primeira direcção e apreciar o projecto de estatutos que será presente á assembleia geral.

QUEM PERDEU UM PNEU?—Na esquadra de Santa Marta foi entregue, por um menor, um pneu, no valor de 4.750$00. Declarou tê-lo achado na Rua do Conde de Redondo.

PARA QUE UM DOENTE possa continuar o tratamento

Um modesto empregado que se encontra tuberculoso e que está internado no Sanatorio da Quinta dos Vales, em Coimbra, após seis meses de tratamento, acha-se em vias de cura. E', porém, indispensável continuar ali mais outro periodo, e para isso é necessário pagar 500 escudos. Apelamos para o coração dos nossos leitores, certos de que muitos deles quererão contribuir para restituir a um homem a sua saude, permitindo-lhe que regresse ao trabalho e á vida.

SEGUIU PARA A ARGENTINA

o avião retido em Cabo Ruivo

Seguiu, hoje, para a Argentina, com escala pelo Rio de Janeiro, o avião da F. A. M. A. retido em Cabo Ruivo, por motivo do mau tempo no Atlantico. A bordo viajam 12 passageiros.

TAUROMAQUIA

Simão da Veiga e Augusto Gomes

Simão da Veiga enviou um rádio do barco onde segue para a América do Sul, informando que se encontra bem, tal como o seu apoderado de Madrid, Francisco Almonte, e o novilheiro Augusto Gomes Junior.

LAVE A CABEÇA

de 8 em 8 ou, pelo menos, de 15 em 15 dias como lava as mãos várias vezes ao dia. Mas lave com o Shampoo-Casulo, porque lhe dissolve a caspa e a seborreia, tornando os cabelos flexiveis, sedosos e brilhantes e com tendência a ondular. Diferente de todos os outros Shampoos. Não é caustico

Agente e distribuidor:

A. Serra Campos Ferreira

Rua António Maria Cardoso, 27

LISBOA **Telef. 28949**

WILSON

BOX HOJE

às 21,45 no COLISEU

WILSON - FIGUEIREDO II

KID SANTOS - GAMA

SOUSA II - PASSOS

MATEUS - DUARTE

Uma sessão nacional organizada com o bom critério a que a «Lisbox» habituou o público

---

CRISTAL

BAR - DANCING DA MODA
A'S 23 HORAS

Ultimas exibições dos famosos bailarinos

Romero-Navarro

Extraordinários intérpretes do ritmo sul-americano

Em pleno triunfo

JUSTO BARRETO, SERGIO BARRETO e RAIMUNDO PIA

A GRACIOSA BAILARINA **PILAR ALCAIDE**

José Puertas y su Ritmo com Cecilia Melé

E OUTRAS ATRACÇÕES

Na próxima quarta-feira, reaparição dos bailarinos

MARGOT et CHIWERTO

O ultimo êxito do teatro da Comédia e Pasapoga de Madrid

ARCADIA

Grande interpretação de baile castiço por

RAHITO-NIEVES ROMERO

///

ALTA COREOGRAFIA CLASSICA ESPANHOLA

JULIO ESPARZA y OLGA OROVI

Magnificas atracções em plena carreira triunfal

CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, GRETA SOL e ESTRELLITA MORA

Dinâmicas orquestras em despique!

LARREA y sus GITANOS com a voz de oiro de MARIO ROSSI

ARCADIA com o animador **João Valerio**

PELARIA DO CARMO

INVERNO DE 1946

Casacos de abafo, em tecidos da moda, lisos e fantasias
Tailleurs e vestidos, as ultimas criações

CASACOS DE PELES

Tôdas as qualidades, os melhores preços

PELARIA DO CARMO - 81, Rua do Carmo, 83

SEVILHA

— PARQUE MAYER —

EM PLENO EXITO

Hermanas Soller - Rica Edery Lucy-Cinda-Dina Lupi - Mela Triana-Mabel Valencia

ORQUESTRA LISBOA e o grande cantor

RAUL ABRIL e a sua ORQUESTRA

HOJE às 21,30 **CAPITOLIO** Um êxito apoteótico

da COMPANHIA ESPANHOLA DE ZARZUELA

Esta noite, a encantadora e popular zarzuela

LA ROSA DEL AZAFRAN

Notável trabalho do cantor MARCOS REDONDO, o divo dos divos

BAÍA

Parque Mayer

Apresenta em Pleno Êxito um maravilhoso espectáculo de **MUSIC-HALL** com as notáveis atracções: **JUANITA IMPÉRIO - IRMÃOS MONTESAN - ADRIANA PEIRO - MARIA LEMOS - Irmãs Tavares - Marilene — HUMBERTO MADEIRA** e em estreia **MIMI EXTREMADOURO.**

A's 0 horas um momento de Fado com **ERCILIA COSTA**

Grandioso sucesso de **JUANITA IMPÉRIO** e **HUMBERTO MADEIRA** no pasodoble «Manojo de Rosas».

Das 20 ás 22 horas: Jantar Concerto com a eximia **ORQUESTRA ESTORIL**

TRINDADE TELEF. 20000 — Hoje, às 21 e 45

A SENSACIONAL PEÇA DE ALFREDO CORTEZ

"BÂTON"

com **Lucília, Lalande, Hortense, Villaret, Gamboa** e todos os **«Comediantes de Lisboa»**

Aos Domingos — «MATINÉE» ás 16 h.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — A's 21,45 — HOJE

A peça em 3 actos de **Joaquim Sabino de Sousa**

O GRANDE ADVOGADO

Palmira Bastos e **Alves da Cunha** nos dois principais papeis

---

AVENIDA

Telefone 27273

HOJE, FESTA ARTISTICA da actriz

HERMINIA SILVA

A revista

SEMPRE EM PÉ

e 1 acto de

VARIEDADES

numa grande parada de artistas

Despedida da Companhia e últimas da Revista

APOLO

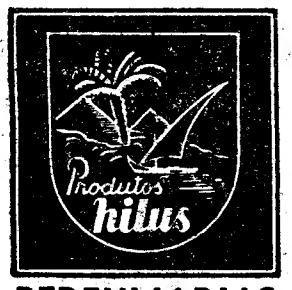
2 Sessões às 20 e 30 e 22 e 45

Vitorioso êxito da opereta em 2 actos

MOURARIA

numa nova e originalissima realização

Com **Amália Rodrigues, Alvaro Pereira e Alberto Ribeiro**



PERFUMARIAS

São Luiz

Fim de Semana no Waldorf

com Ginger Rogers, Walter Pidgeon e Lane Turner

T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

TIVOLI

A's 21,30 — TELEF. 50595

4.ª semana

Amar Foi a Minha Perdição

com Gene Tierney, Cornel Wilde e Jeanne Crain

«Matinées» diarias

EDEN

A's 21,30 — Tele. 2 0768

2.ª semana

Ser ou Não Ser

Filme de Alexandre Korda, com Carole Lombard e Jack Benny

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE AS 21,30

3.ª SEMANA

O Capitão Kidd

Notavel criação de Charles Laughton, com Randolph Scott

CONDES

A's 21,30 — Telef. 22523

Unidos para Sempre

com Irene Dunne e Charles Boyer

«MATINÉES» DIARIAS

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

2.ª semana

SANTO ANTONIO

Grande criação de Errol Flynn com Alexis Smith e Szoke Sakal

«Matinées» diárias

VARIEDADES

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

Grande sucesso da comédia popular

O Rei do Lixo

com o actor cómico **VASCO SANTANA, Maria Helena, Armando Machado, Elvira Velez, João Perry, Iprejas Caeiro,** Sacramento e Eunice

---

GINÁSIO TONELLI

Telef. 20556 — A's 21 e 30

com Ferdinand Marian

CAPITOLIO

Telef. 27493 — A's 21,30

A famosa zarzuela

La Rosa del Azafran

com Marcos Redondo

REX

Telef. 2 9656 — A's 21 e 15

LUZ NA ALMA

Minha Noiva ou Minha Espia?

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

TRES DIAS SEM DEUS

O Dinheiro é Tudo

LYS

Tel. 4 8560 — A's 21 e 15

TRES DIAS SEM DEUS

O Dinheiro é Tudo

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

ENCONTRO NO CEU

com Jeane Crain

RITZ CLUB

RUA DA GLORIA — TELEFONE 2 5140

Trini Albaicin — Charito Solaz — Lilian com as Orquestras

CARAVANA e SEVEN RITZ

BREVEMENTE: SENSACIONAIS ESTREIAS

SALÃO DOS PLISSADOS

LUVAS

RUA 1.º DEZEMBRO, 64

NO ESTADIO DO LIMA

Ordem e método
são a base do jogo
Da boa distribuição das unidades resultou a vitória do Porto

Parece que o Benfica protestou o jogo do Lima. Citamos esta decisão benfiquense sómente para dela partirmos para a arbitragem. Já no ano passado achamos injustificável o critério da Comissão Central, designando para encontros de responsabilidade árbitros sem calo, e moradores de órbita de um dos clubes em luta. Para o campeão do Porto e um dos mais categorisados de Lisboa ir buscar um árbitro a Braga—é dar o flanco. Pelo menos, pouco aconselhável. Por outro lado, afigura-se-nos que os juizes de linha, tal como vimos no Estádio do Lima, não se desprendem do ambiente local, sempre muito apaixonado. Eis um problema a solucionar. Estes apontamentos são definidos por nós no sentido de uma revisão por parte da entidade orientadora—que na realidade se impõe, e quanto mais depressa, melhor... O sr. José Lira não tem culpa que o nomeassem para a partida. Devemos acrescentar que procurou acertar e que se mostrou manifestamente imparcial, embora tivesse feito um trabalho de inferior qualidade. Sem capacidade prática. Mas transigiu com algumas coisas — impróprias do jogo. Deixou passar em claro, contente da vida, de parceria com o juiz de linha, uma agressão a pontapé de Correia Dias a Teixeira. Pois o unico caminho indicado para essa atitude seria o do vestiário. Semelhantes arbitragens não prestigiam o futebol!

O desafio foi certamente prejudicado pela chuva: quanto á assistência, mesmo assim elevada; e em qualidade de association, visto a relva estar enlameada *de certa altura adiante, e a bola conservar-se brilhante e escorregadia. Temos para nós, no entanto, que o Académico tem cuidado a rigor* da sua pista, tornando possivel *futebol* de qualidade *em tardes como a de ontem, após muitas horas de chuvadas. Os grupos é que não quiseram.*

Viu-se jogo de fraca qualidade. De um lado e de outro. Talvez um pouco mais apurado por parte do campeão do Norte. No ponto de vista de território, a luta ainda comportou aspectos curiosos—tão depressa a bola rondava uma balisa como outra. O jogo de perguntas e respostas segue-se com vivo interesse, mesmo que não haja boa conta e medida no traçado, ou precisão nos movimentos da ligação. Já no angulo técnico não se poderá afirmar o mesmo do Porto-Benfica. O Porto deixou-nos a impressão — nitida — de ter um team *rasoável que, logo que mais jogado e peito exposto ás lutas grandes, suportará qualquer embate contra os Melhores, tanto podendo ganhar como perder. Quer dizer, não se trata de uma vitima, mas de um onze capaz de transformar os outros em vitimas. Precisa, todavia, de limar algumas imperfeições, vidé a colaboração dos defesas com os médios, sendo esta* linha *a sua célula mais frouxa. Mas a harmonia virá com o tempo. Há uma coisa que nos dispõe bem a respeito dos portuenses. Referimo-nos á boa colocação e distribuição das unidades na pista. As peças estão bem distribuidas, e encontram-se sempre no seu posto, tanto no centro do terreno como nas fronteiras. Nota-se, portanto, o dedo de um homem que sabe de futebol, procurando aproveitar ao máximo as qualidades fisicas e a habilidade dos componentes do seu grupo.*

Há ordem e método na equipa que conseguiu vencer. Em contraste, não houve disciplina de jogo no Benfica. As unidades aparecem-nos, neste grupo, inexplicavelmente, de há uns tempos para cá, espalhadas com dificiências. Certos sectores estão desguarnecidos—quando a bola lá chega. E vários jogadores dão a sensação de terem a volupia de estar em todos os sitios, menos naqueles que lhes são destinados, e onde deviam estar. O seu futebol adquire, deste modo, o colorido de confusão. Afigurando-se viver todo o conjunto num alucinamento estranho!

Tal como sucedera oito dias antes contra o Sporting, agora mais vincadamente, os benfiquenses concentraram o seu jogo no centro do terreno —facilitando os trabalhos dos defesas. Estes, nunca, ou raramente, foram obrigados a deslocar-se para as asas,

TAVARES DA SILVA

(Continua na pag. seguinte)

Capela, guarda-rêdes dos Belenenses, desvia para canto, um remate de cabeça de Gregório, que está encoberto por Feliciano

NA TAPADINHA

A boa exibição de Correia
justificou o empate

Dissemos há oito dias que Belenenses e Atlético podiam fazer mais e melhor do que haviam feito no ultimo encontro do Campeonato de Lisboa por naquele jogo não nos terem sido dados motivos de agrado. Veio depois a criar-se até uma certa tensão de espirito e de nervos por actos praticados, uns já julgados e outros aguardando julgamento.

Ora este estado de coisas conduz também a rivalidade que, se umas vezes é ruinosa, noutras tem a virtude de proporcionar luta entusiastica, elevando e dignificando os rivais, dado que ambos se esforçam em progredir, acreditando na realização daquilo que o antagonista não será capaz de levar a cabo.

Desportivamente, o aspecto de rivalidade parece estar já arraigado entre Belém e Alcantara e queremos aceitar que isso possa influir numa melhoria para ambos, em todas as suas manifestações de vida.

Assim se ateia um fogo que nem chuva abundante e quase ininterrupta consegue apagar. E ontem, na Tapadinha, não conseguiu, de facto, porque os jogadores, apesar do mau tempo, empregaram-se com grande energia, dando toda a sua alma, e os assistentes, em numero considerável não arredaram pé. Se estivesse um dia de Sol, o que seria então! Talvez tivessemos perdido todos uma grande tarde de bola e os clubes, com certeza, uma receita avultada, pois não havia mais futebol na cidade.

Durante a primeira parte, especialmente, não se regatearam energias da parte dos vinte e dois jogadores e só isso seria o suficiente para o espectáculo valer, pois não era possivel verem-se apuros de técnica. Salta, no entanto, á vista, a necessidade de não utilizar o passe curto e o «dribling» quando o rectangulo do jogo se encontra naquelas condições. Tanta vez tem sido dito e nunca é demais repetir que o passe longo, abrindo jogo aos extremos, sem retardar o andamento, impõe-se. E por que não se pratica quando as circunstancias aconselham?

Pois os interiores beleneses abusaram do sistema contra-indicado, teimando em servirem-se de toques, carrilando quase sempre pelo meio do terreno. Já os do Atlético tiveram claramente a noção desse pormenor e por isso puderam criar maior numero de lances, mas rematarama menos e qualquer do quinteto avançado não pode esquecer-se dessa função que lhes pertence. E' certo que a defesa belenense neutralizou-lhes muitos dos avanços, sendo justo referir que Moura, o substituto de Vasco, acompanhou a contento Feliciano.

Na linha de ataque dos visitantes, só José Pedro esqueceu o remate. Todos os outros despacharam a bola para a baliza sempre que a oportunidade se lhes deparou, embora o fizessem a distancia. E mesmo assim se a sorte os acompanhasse... Palma Soeiro em dois golpes esteve prestes a marcar, Andrade viu embater na trave um potente remate e merecia melhor sorte o remate executado sobre passe de Quaresma, com corredor aberto.

Na linha intermediária dos «azuis» houve a pecha de também não descongestionarem o jogo, navegando nas águas dos interiores, distinguindo-se, porém, Amaro, apenas pelo esforço generosamente despendido.

O ponto sofrido logo de começo não alterou a serenidade de Capela. Apareceu cedo demais e surpreendeu-o, não sem que fizesse um supremo esforço e ainda tocasse o esférico.

Este golo do Atlético e o do Belenenses tiveram o seu quê de felicidade, sobretudo o ultimo de Gomes, que deu o pontapé a relativa distancia, entrando a bola sob o corpo de Correia, depois de bater na base do poste.

Se estes pontos não surgissem, o resultado ficaria em branco, e de qualquer maneira, empate, que é de aceitar. O Belenenses foi mais rematador, mas o Atlético teve grande numero de iniciativas de ataque. A concluir, porém, não foi pródigo, como já se disse.

Nunca deixando de contar com o apoio dos médios—José Lopes no primeiro plano—pertenceu aos alcantarenses maior quinhão de dominio no segundo tempo inaproveitado. A équipa deu no entanto, luta assás difícil ao campeão, mesmo sem a colaboração de Manuel da Costa, magoado a vinte minutos do fim.

As honras da tarde vão para Correia, que esteve muito bem. Gostámos da exibição do guarda-redes alcantarense. Em toda a partida teve um punhado de defesas decididas e arrojadas. Superior no desvio da bola apontada por Gomes, na marcação de um livre, com «shot» forte e colocado, e valente num «mergulho» aos pés de Mário Coelho, arrebatando-lhe o esférico. Não há duvida de que deu parcela notória de contributo ao resultado que se verificou.

Ainda que outros motivos de agrado não houvesse o trabalho de Correia chegaria para constituir prémio a quem, quase heroicamente, assistiu a encontro com tanto molho... Agua da chuva, claro.

O juiz procurou desde começo impor autoridade, conseguindo, finalmente que tudo acabasse em paz, apesar dos protestos, a maior parte infundados.

JOÃO DIAS

Em Guimarães e em Olhão

Dois resultados
que correspondem ao jogo desenvolvido

Estava mais no espirito dos amadores de vaticinios uma possivel vitória do campeão do Minho. Por jogar em casa, se nisso há vantagem, e por se ver na sua equipa um lote de bons nomes do futebol. Mas, visto que ambos eram Vitórias... empataram. Para que tal sucedesse, nem os visitantes aproveitaram uma grande penalidade, rematada ás mãos de Machado, numa altura em que poderia firmar-se um triunfo mais ou menos inesperado.

Nesta primeira jornada do campeonato nacional, a maior parte dos grupos desconheciam o valor de cada adversario. O sorteio não designou jogos entre os concorrentes aos torneios há puoco concluidos (isso apenas aconteceu no Atlético-Belenenses)—e alguns entraram a medo no campo, apenas guiados pela critica ou opiniões de varias origens. Nalguns casos, passados os primeiros momentos de «confusão», acertaram-se as agulhas e viu-se que a coisa não seria tão feia como a pintavam...

Talvez acontecesse assim em Guimarães, onde o popular campeão do Minho, agora guiado pela excelente competencia e bela educação de Artur Baeta, não é nunca adversário fácil de dominar. Não o dominou ainda, evidentemente, a equipa do Vitória de Setubal, mas é fora de duvida que o resultado obtido pelos visitantes está mais em pé de louvor.

Tudo parece indicar que o Vitória do Sul, a despeito de poucos reforços recebidos esta época, está disposto a dificultar a acção dos restantes concorrentes ao campeonato. A sua primeira «saida», se não obteve exito absoluto, tambem não feriu os seus créditos de equipa valorosa e decidida na luta.

Sobre a critica ao resultado depreende-se que o empate «vitoriano» esteve dentro das possibilidades exibidas por cada grupo. Os vimaranenses foram um tudo nada superiores, mas os de Setubal souberam garantir esforçadamente a vantagem de haver marcado primeiro. Só lhes não foi possivel aproveitar o «golpe» da grande penalidade. Mas isso já não conta. Para nós, o que pesa são as «realidades» dum desafio. Estes estão sujeitos a complicações, que vivem sempre a seu lado. Que se perdem e se ganham, com muita ou pouca sorte—a tal «pequenina coisa» que os campeões não despresam...

* * *

No Algarve os campeões de Portalegre não conseguiram destruir o favoritismo olhanense. Os campeões do Algarve concluiram o jogo a ganhar por 4-1. Parece no entanto de referir o facto dos visitantes elvenses apenas sofrerem um tento na primeira parte e empatarem ainda logo nos primeiros minutos da segunda. Temos a impressão de que o S. L. Elvas ganhou outro «fundo». Faltar-lhe-a possivelmente, a audacia da época finda. Mas a prova começou ontem e não poderia pedir-se desde logo uma vitória em campo onde perdem igualmente os mais arrojados.

No encontro efectuado no Estadio Padinha, sabe-se que não faltou vivacidade. De um lado e do outro. Os campeões algarvios dominaram graças á sua classe mais apurada, embora a ausencia de Cabrita hoja posto certas duvidas no funcionamento ofensivo do grupo, mas até os primeiros 15 minutos do segundo tempo não consentiram os visitantes qualquer tendencia de esmagamento. Este nunca se faz, claro está.

Estamos, portanto, de novo em presença de duas equipas valorosas. O campeão do Algarve está ainda por certo indeciso, visto que saiu de um campeonato facil. E' sempre perigosa, para alguns grupos, a mudança brusca. Integrar-se numa prova onde há equipas sólidas e que fizeram parte de não menos sólido campeonato, depois de concluido um torneio conquistado «a passear», causa sempre certas complicações...

Bem se sabe que ao Olhanense não calhou nenhum grupo de grande plano. Nem ao S. L. Elvas a viagem «mais dificil». A doutrina é que pode aplicar-se, nesta altura, e só nesta altura, podendo mesmo ser colada ao jogo do extremo sul, visto os elvenses possuirem naturalmente mais classe em relação a qualquer adversario regional dos seus vencedores.

RODRIGUES TELES

A equipa de futebol
do Vasco da Gama
já não vem a Portugal?

RIO DE JANEIRO, 25—A equipa de honra de futebol do Clube Vasco da Gama, desta capital, já não poderá, possivelmente, deslocar-se a Portugal, em Janeiro do ano próximo, como era desejo da sua direcção, em consequência da Federação Brasileira de Desportos ter decidido que os jogos finais do campeonato brasileiro de futebol se realizem só em Março de 1947.

Os dirigentes da Federação Brasileira de Desportos, ao tomarem tal decisão, alegaram vários motivos. Como razões principais, dizem que o final do campeonato local e brasileiro, na mesma época, viria diminuir consideràvelmente as receitas de ambos os campeonatos, os quais vivem num regime profissional. Também a temperatura foi levada em conta, visto que os meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro são os mais quentes da capital carioca, e ainda pelo facto de em Fevereiro se festejar no Rio o Carnaval, que é a festa mais popular de todo o Brasil.—(United Press).

No Estádio do Lima

(Continuação da pag. anterior)

deixando a madeira a descoberto. Rogerio fez os seus dois golos no meio do campo, em frente das balizas. Isto mesmo é uma indicação táctica preciosa para se rever a orientação benfiquense.

A vitória portuense deve-se á força muscular e ao peso de Correia Dias, que, mais treinado, soube utilizar o corpo em condições regulamentares de maneira a, no instante devido, ditar a palavra triunfante. O ataque viveu da sua actuação acutilante—um autentico avançado-centro em cunha, tão ao gosto de Espanha!—e ainda de jogadas valorizadoras de Araujo. Estes dois homens, sob o impulso de Joaquim, o mais graduado dos médios tripeiros, construiram o triunfo que lhes dará por certo alento para visionarem confiadamente o futuro. Bem precisa uma terra de tantos adeptos, e tão apaixonados, possuir um team á altura da sua importancia!

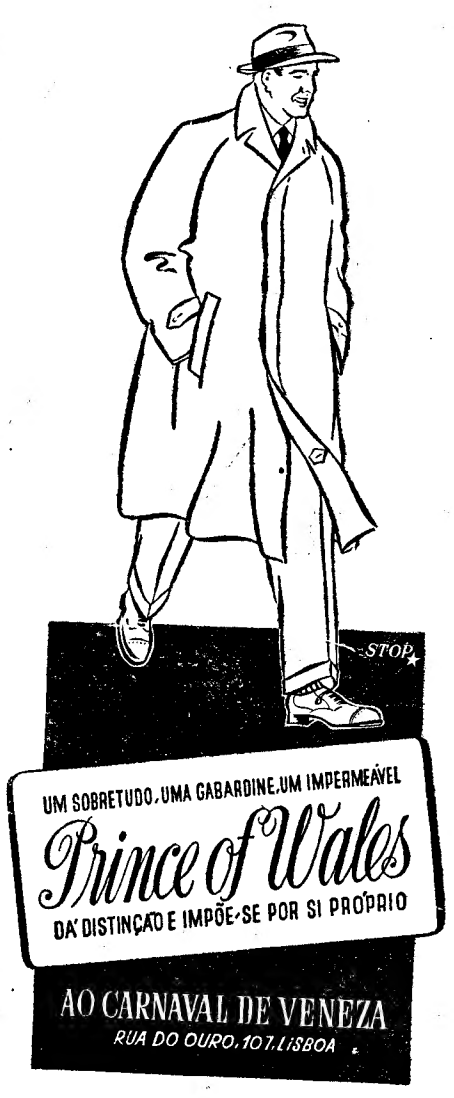
Não se esconde a impaciencia que a lesão de Pinto Machado teve no desenvolver do futebol. Mas a defesa benfiquense não está ao nivel do grupo, e Felix começa a excepcionar, no posto em que se encontra. A linha, nobre, do Benfica, continua a ser a medular, com três médios esplendidos na visão de unidade, ainda que se deva destacar o virtuosismo da passagem do inconfundivel Moreira que, mais uma vez, abriu o Tratado. Torna-se, evidente, porém, que esta linha não pode chegar para tapar todas as brechas da defesa e para reforçar os pontos fracos do ataque, não se esquecendo do seu proprio jogo de posição. E não poderá esquecer-se porque, no futebol moderno, a ordem e método constituem a base do Jogo.

PROVAS DE REMO

Distribuição de prémios

No próximo domingo, realiza-se, no Clube Naval de Lisboa, pelas 10 e 30, a distribuição de prémios das provas de vela e remo, organizadas durante a época finda.

Inclui também este programa o baptismo de um novo barco «Snipe», construido nos seus estaleiros privativos, sendomadrinha a menina Maria Luisa Leote Noronha, netinha do comodoro do clube, sr. Joaquim Leote.



DESPORTOS

Uma defesa arriscada do guarda-rêdes do Boavista, aos pés do avançado-centro do Estoril Praia, num campo que é um autentico lamaçal

EM FAMALICÃO

O Sporting nunca perdeu a confiança

A chuva e lama num terreno ainda mal preparado foram os obstáculos mais dificeis que os clubes encontraram para uma boa exibição.

Os pés pegavam-se ao campo e o esforço dos jogadores tinha, deste modo, de se multiplicar.

Ainda assim o Sporting, incontestávelmente mais forte, procurou jogar, fazer exibição e resultado. No primeiro tempo a équipa, ao ataque, jogou bem, com os jovens Travassos e Vasques, em primeiro plano, logo seguidos de Albano, que soube adaptar-se ás condições precárias do terreno.

A defesa, porém, não acompanhou o balanço da équipa. Em primeiro lugar, porque, nas redes, Valentim não dava confiança ao «team». Depois porque para deter a vivacidade de Alvaro Pereira teria sido preciso um jogador do género de Manuel Marques. Mas este estava a marcar o extremo. O notável sentido de antecipação do excelente defesa teria reduzido a acção do avançado centro adversário, para o que Barrosa possui outras qualidades que, ontem, talvez fossem mais bem aproveitadas no lugar onde esteve Marques.

Tudo isto justifica, a nosso ver, os cinco golos marcados ao Sporting pela equipa estreante do Famalicão. Porque á linha avançada nada há que apontar. Fazer nove pontos—é proeza meritória.

Cremos que o Famalicão teve possibilidades de se distinguir no campeonato. Possui um guarda-redes de valor, defesa direito ex-rapidez e vivacidade. Falta á équipa, lógicamente, mais poder fisico. Ontem conseguiu, em interessantes criações, operar sensacionais reviravoltas, como a que levou o resultado de 6-3 a 6-5 a favor dos «leões». Estes tiveram, por duas vezes, de procurar o empate. Quer dizer: duas vezes o Famalicão esteve em vencedor...

Por fim «falou» a maior capacidade fisica dos lisboetas. Nos ultimos minutos o Famalicão cedeu visivelmente e os «leões», em cinco minutos, marcaram três bolas seguidas.

Impressionou-nos, neste desafio, a confiança do Sporting. Apesar de todas as circunstancias desfavoráveis, os visitantes souberam encará-las com o maior á-vontade, conscios de uma supremacia que, aliás, o desenvolvimento do jogo demonstrava.

Todo o ataque jogou bem. Já dissemos que os interiores suplantaram os companheiros. Mas convem acrescentar que Albano não lhes ficou muito atrás e que Peyroteo e Jesus Correia foram utilissimos. Ambos, todavia, renunciaram algumas vezes ao remate. Não obstante esse facto o avançado centro marcou seis golos!

Os dois médios de ataque Verissimo e Canário, evidenciaram-se. O primeiro está em plena subida de forma, mais confiante nos seus recursos, o segundo continua a ser dos médios portugueses que melhor dão a bola aos dianteiros.

Há muito que fazer para levar o publico ao exacto conhecimento das leis. Até mesmo alguns jogadores necessitam de ser... ensinados! Peyroteo marcou um golo recebendo a bola que ressaltara de um poste e depois das mãos do guarda-redes: pois houve quem reclamasse a anulação do tento!...

Um pormenor curioso: a certa altura o árbitro notou que a rede estava rota junto a um poste e foi ele próprio repará-la. Quando Peyroteo logrou o sexto ponto, por uma aberta entre esse poste e Sansão, reclamaram os famalicenses, alegando que a bola entrara... pelo buraco das redes. O juiz de campo foi verificar: não havia já buraco algum e o fiscal de linha confirmou o tento.

MANUEL MOTA

Leiam o «SEMPRE FIXE»

NA AMOREIRA

O Estoril não soube ganhar

Embora se previsse luta animada no terreno da Amoreira, entre o Estoril Praia e o Boavista, admitia-se antes que o grupo da Costa do Sol fosse mais capaz de triunfar do que os portuenses.

E para quem pensasse assim e tivesse assistido ao desafio, os primeiros vinte minutos da partida confirmaram essa impressão—tão bem a equipa da Costa do Sol se portou no periodo inicial. A sua actuação podia considerar-se absolutamente satisfatória, mercê, sobretudo, dum trabalho adaptado ás condições do terreno, que raramente se vê na maioria das nossas equipas. Um bom golo, quando não havia ainda um minuto de jogo premiou a boa exibição da equipa.

Tão cedo se verificou esse tento, que os rapazes do Boavista devem ter pensado—e com razão—que ele poderia deixar de ter influência no desfecho da luta.

Os portuenses não desanimaram nem se desorientaram, procurando, antes, dar rendimento capaz. E porque Vieira, na equipa da Costa do Sol «descarrilou» obrigando a quebra de ritmo do jogo que o grupo produzia, quando se entrou no ultimo quarto de hora da primeira parte já os dois «onzes» estavam em igualdade, que, aliás, se coadunava com o trabalho dum e doutro.

Depois do intervalo, viu-se, ainda, o Estoril dominar territorialmente, mas sem tirar disso resultados práticos. Os dianteiros foram, por demais, cerimoniosos a rematar ás redes de Mota e o tempo foi decorrendo sem que essa vantagem se concretizasse.

Teve, então, o Boavista a sorte de alcançar um golo na melhor altura—no declinar do desafio. E, até final, segurar a vantagem desse golo que representava uma vitória preciosa, não foi tarefa dificil.

O Estoril teve exibição prometedora. O Boavista correspondeu ao que dele se esperava.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 25—«Encontro no Ceu», com Lon Mc Callister e Jeanne Crain.

Terça-feira, 26—«Um noivo timido», com Gail Patrick e Dennis O'Keef.

Quarta-feira, 27—«A gaivota negra», com Arturo de Cordova e Joan Fontaine.

Quinta-feira, 28—«A aventura de Annabella», com Cesco Baseggio e Paola Borboni.

Sexta-feira, 29 — «O capitão Kidd», com Charles Laughton e Barbara Britton.

Sabado, 30—«Dente, por dente», com Caterine Boratto e Carlo Tamberlani.

Domingo, 1—«Canta-me outra canção», com Jane France e Johnny Downs.

De tarde: Desenhos diversos.

TODOS OS DIAS—De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

Orquestra Almeida Cruz.

DO ESTRANGEIRO

A senhora Héléne Friederich que em meados de Outubro passado havia abandonado, devido ao mau tempo, a sua tentativa de melhorar o «record» mundial da hora em bicicleta, voltou de novo a tentá-lo. Desta feita, a sua segunda tentativa foi coroada de exito. Pedalou durante uma hora, no Velodromo de Vigoreli, de Milão, tendo no final da proeza corrido 37,380 quilómetros. Os «records» femininos de ciclismo não são reconhecidos por nenhuma Federação Internacional, mas, no entanto, este excelente feito eclipsa a marca da italiana Francina Strada — antiga recordista mundial.

* * *

Esta semana que findou também teve um campeonato europeu. Tocou a vez á modalidade do óquei em patins. O torneio efectuou-se na Bélgica, na cidade de Anvers. Não foi o que se possa dizer uma competição entre selecções nacionais, mas sim um torneio entre equipas, precisamente, os campeões de cada nação concorrente. Intervieram representantes da Inglaterra, Itália, França, Suiça e Bélgica. Triunfou o campeão britanico — Herne Bayo. Classificou-se em segundo lugar o Mouza H. C. de Itália e seguidamente, por esta ordem, os campeões da Suiça, França e Bélgica.

* * *

Mais um campeonato mundial se realizou—o de Velo-polo ou melhor exemplificando: o jogo do polo disputado em bicicleta. Este campeonato efectuou-se em Saint-Gael, na Suiça. Nesta modalidade — que ainda está á nascença — quem domina são os suiços. Ganharam o campeonato no mais á-vontade possivel e ainda o mais importante, é que apresentaram três equipas qual delas a mais forte. Basta dizer, que o conjunto numero três, mostrou-se superior ao representante da Austria e empatou com a equipa da França, que neste campeonato se classificou em segundo lugar. Eis um desporto para tentar entre nós...

O atleta inglês Bert Couzens, estabeleceu há pouco tempo o «record» mundial das mil horas marcha. Foi, de facto, uma grande proeza não só por conseguir como média horária 4,368 quilómetros, como também por ter batido um máximo que durava já há 173 anos! Este formidável corredor estabeleceu três semanas depois daquela proeza, outro «record» mundial—o das mil milhas. Cobriu esta distancia em 335 horas! São duas marcas muito dificeis de melhorar, porque esta classe de provas não figura normalmente nas competições atléticas.

No momento em que estamos escrevendo, Bert Couzens, prossegue na conquista de outro «record» mundial de marcha. Como sempre, o cenário é o maravilhoso Estádio de Romford, na Inglaterra. Parece fácil adivinhar as suas intenções: é chegar ás três mil milhas marchal Conseguirá? O telegrafo nos dirá.

* * *

As competições inter-nações sucedem-se num ritmo cada vez mais intenso. Ontem jogaram na capital da Jugoslavia os representantes das cidades de Belgrado e de Budapest. Esta partida teve virtualmente um caracter de encontro entre selecções nacionais, posto que, os hungaros alinhassam nove internacionais e os jugoslavos oposeram outros nove jogadores da equipa nacional. Esta partida suscitou tanto interesse no mundo futebolistico, como aquela que se jogará dentro de 12 dias entre a Itália e Austria. Porquê? Perguntará o leitor. Pela sua distinta forma de jogo, que, em contas resumidas, se reduz a técnica e escola. A vitória desta pugna internacional sorriu para os hungaros pelo score de 2-1.

* * *

Sabe o leitor qual é o clube de esgrima mais antigo do mundo e que ainda subsiste nos nossos dias? E' o Circulo de Esgrima da Avenida de Londres, em Paris. Esta entidade, fundou-se no ano de 1830, de modo que, conta 116 de existncia. Na data da sua fundação denominava-se Sala Cazalée, mas, mais tarde converteu-se em Sala Lafon-Bourbon, para transformar-se, por fim, no Circulo de Esgrima da Avenida de Londres. Dali sairam os melhores atiradores franceses de todos os tempos. Podemos anotar os nomes de Gandia, Rogert Dunet, Schmetz, Bourbon, Foiret, Gadire, Pignol e Haussy.

* * *

A Federação Internacional de Esgrima aceitou a filiação dos organismos federativos da Bolivia, Colombia e Equadror. Segundo consta, estas filiações foram feitas com vista aos campeonatos do mundo que se realizam em Lisboa.

* * *

O segundo encontro internacional de óquei sobre o gelo, entre a Suiça e Suécia, foi ganho pelos suecos. Na primeira partida a vitória sorriu também para os suecos com o resultado de 3-0. Neste encontro a derrota dos suiços foi mais pesada: 9-7.

STADIUM PORTUGAL — AO SERVIÇO DO DESPORTO

CASA STADIUM

AO SERVIÇO DO DESPORTO

TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS

FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS E BOLAS, CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA

Facilidades aos clubs que, no seu próprio interesse, devem consultar-nos

182-A, RUA DA MADALENA — Tel. 3 1850 (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

ECOS

Estão salvos e postos em segurança, os passageiros do «Dakota» que se despenhou nos Alpes, nas proximidades de Bringe, surpreendido por uma tempestade de neve.

Se nós, jornalistas, tantas vezes somos obrigados a referir-nos a factos e sucessos em que «la bête humaine» mostra a sua face hedionda, não podemos agora deixar de citar, com admiração e aplauso, o esforço de quantos lutaram para que o frio da morte não amortalhasse, nos altos pincaros alpinos, os que, durante quatro imensos dias, confiaram num possivel socorro.

Quando este chegou, houve lagrimas e gritos de alegria.

Só há verdadeira grandeza na dedicação do homem ao seu semelhante. Desta vês, porém, o egoismo e o calculo interesseiro obscurecem-se na treva em que habitualmente se escondem.

■

Poder-se-á cuidar, um pouco mais, dos passeios da Avenida que se encontram pegajosos e lamacentos e até embaraçosos, com os ramos cortados das arvores e não levados para outro sitio?

Se Lisboa é a capital do país, a Avenida é a capital de Lisboa. Temos obrigação de velar por ela, tratando-o com a satisfação de quem defende das injurias do tempo um movel precioso.

Se entrámos numa fase, mercedora de aplauso, de modernização e de progreso urbanistico, não nos esqueçamos de que conservar e melhorar o que já possuimos também tem a sua importancia.

■

Um «bom homem» que se declara amigo do socego publico e estranho a todas as artes e letras, protesta contra a importancia que, entre nós, se consagra a assuntos que não passam de frioleiras. Indigna-o, sobretudo, que haja na sua familia um poeta que, em vez de trabalhar, diz em verso o que ninguem se atrevia a dizer em prosa. E cita-se a si próprio como varão exemplar.

—«Tenho 55 anos e nunca li um livro nem fiz um verso. Trabalho e trabalharei, até que a saude me não falte. De noite descanso, levanto-me cêdo e frequento pouco os espectaculos. Não necesito de me distrair, mas sim de ganhar a vida».

Pois bem, sr. Aristides, mantenha-se, por largos anos, assim puro e intransigente, que deve acumular uma opipara fortuna.

Para quem irá ela, um dia?

Caia a grossa maquia em mãos honradas, que a administrem com prudencia, eis os nosos votos. Quanto ao poeta aborrecido, que floresce no seu lar, perturbando-lhe a doce harmonia, creia o colerico sr. Aristides que é preferivel «sofrê-lo» com paciencia, porque, com as suas rimas sonoras, ele junta também um metal precioso que, se não cabe num cofre, dá lustre e gloria a uma honesta familia.

■

Ha falta de casas em Lisboa e também falta de quartos. Um pobre criado queixa-se de que, depois de correr seca e méca, descobriu um triste refugio numa mansarda, tendo de pagar trezentos escudos de trespasse. Não é facil achar remédio para tal penuria e tal exploração.

Lisboa, em que dantes cabiamos todos e á vontade, transborda agora de nomadas e de vagabundos. Encolheu a cidade? Não: aumentou a população em proporções incriveis. Apesar dos bairros já construidos e a construir, continua a enchente e a dificuldade de a conter.

■

Nossa Senhora de Fatima caminha para Lisboa, vinda do seu santuario. Portugal religioso sauda-a, inclinando-se para ela e oferecendo-lhe o que possue de melhor —o seu coração.

E' a imagem perfeita do amor, da piedade e do perdão. No meio dos odios, das perseguições e das injustiças, Nossa Senhora de Fatima é o mais puro raio duma luz infinita.

Com ela, vem o alvor e a inspiração da fé que, no curso dos seculos, se vai acendendo, na humildade terrena, como um sol que alarga o seu brilho, envolvendo as multidões que pedem pão, verdade e justiça.

■

Na colecção «Aventuras D'Aquém e D'Além Mar» apareceu um livro de Paulo Braga, intitulado «Roubo nos Tumulos Imperiais». Leitura emocionante, com todos os atractivos que o «maravilhoso» produz quando conserva a justa medida. Pau-Braga é um cativador animador e ressuscitador dos episodios que formam a «Historia Tragico-Maritima».

Abateu uma barreira que soterrou dois operários

Um morreu e o outro está gravemente ferido

Hoje, ás 9 e 45, deu-se, na Avenida de D. Afonso III, perto do cemitério do Alto de S. João, um desastre que poderia ser evitado se fossem tomadas as precauções adoptadas em idênticas circunstancias.

Como se sabe, sempre que há fortes chuvadas, registam-se desprendimentos de terras e desabamentos de barreiras. Impõe-se, portanto, escorar estas, se tem de se trabalhar junto delas, em plano inferior. Ora esta elementar precaução não foi tomada nas traseiras do prédio em construção, pertencente aos srs. Rogério dos Prazeres e Constantino Amaral, que tem as letras R. P. C. A. e do qual é responsável o construtor civil sr. Manuel J. Martins, residente na Rua de S. João da Mata, 65, 1.º.

Seis homens trabalhavam hoje ali no cabouco para o muro de suporte da referida barreira que tinha cerca de dois metros de altura. Subitamente, um deles, António Felício, vendo esta a mover-se, gritou para os companheiros que fugissem. Quatro deles assim fizeram mas o que deu o alarme e um outro não conseguiram escapar á avalanche de terra que os fez desaparecer á vista dos seus camaradas. Estes, imediatamente, trataram de, com o auxilio de enxadas e de pás, salvar os dois operários soterrados; mas este trabalho, no qual tomaram também parte sapadores bombeiros da 4.ª Companhia e da Companhia de Reforço, e voluntários, demorou ainda, relativamente, muito tempo, devido á altura da camada de terra e ao cuidado que era necessário ter, para não atingir os infelizes.

Finalmente, estes foram retirados e conduzidos, em ambulancias da Cruz de Malta e dos Voluntários Lisbonenses, do hospital de S. José. Ali verificou-se que o António Felício, que tinha 30 anos, estava morto, pelo que o seu corpo foi removido para o Necrotério, e que o seu companheiro, Amandio Fernandes, de 34 anos, morador na Rua C á Rua Lopes, n.º 5, sofrera muitas contusões e fracturas, pelo que ficou, em estado grave, na sala de observações.

O mestre da obra estivera, minutos antes do desabamento, a tirar medidas no local do desastre.

200 pescadores exprime pela defesa dos se feita no «I

O interesse que têm merecido ao «Diário de Lisboa» todos os assuntos ligados á vila da Nazaré encontrou nos filhos da pitoresca urbe e, nomeadamente, na sua operosa classe piscatória um entusiasmo que nos apraz registar, pois ele vem confirmar os propósitos da justiça e humanidade que nos assistem.

Muitos foram, de facto, os aplausos dirigidos á nossa larga defesa dos seus interesses e, nomeadamente, ao desejo sempre mais ardente, que os nazarenses exprimem, de ver construido o seu porto de abrigo. Salientaremos, entre tantas demonstrações de aplauso, aquela que mais nos sensibilizou, pois ela parte, espontaneamente, de quantos sofrem as consequências da sua fatalista profissão de pescadores sem porto de pesca. Trata-se de uma saudação assinada por cêrca de duzentos pescadores e dirigida ao nosso director, sr. dr. Joaquim Manso e ao Diário de Lisboa, *nos penhorantes termos que passamos a transcrever:*

«Ao Ex.mo Sr. director do popular jornal «Diário de Lisboa», dr. Joaquim Manso, vêm os filhos da Nazaré testemunhar a sua sentida gratidão pela campanha de que se tem feito eco nas colunas do seu conceituado jornal, em prol da necessidade que o povo da Nazaré tem pela construção do seu porto de abrigo».

Seguem-se as assinaturas de Carlos Eusébio Bem, Francisco Palmeira, Jordão Sales Bem, António Batalha Rato, Edmundo Caria Ova, Agostinho Chalabardo Codinho, Aníbal Espadana Freire, José Fernandes Carreira, Cipriano Gonçalves Ribeiro, António Lopes de Oliveira, Baptista Vieira, António Alves Martins, Manuel José da Rocha Esgaios, António Correia Bem, José Vasco, Raul Marques, Silvino Pais da Silva, Fernando Confraria Marandrão, João de Jesus Bem Bizarro, Jaime Franco Legua, Joaquim Remigio, Lucio Figia Oliveira, Benjamim Meco Leandro, José Hilário Peixe, Julio Soares Caneco, José Soares Torcato, Vitorino de Sousa Valverde, José Coelho da Silva, António da Teresa, Firmino Pai-João Galego, Acácio Faneca, Joaquim Marques Esgaio, João Faneca, Julio Tarro Caneco, António Vagos Cudinha, Lino Esgaio Galego, José Joaquim Amado, António Baptista Soares, José Eusébio Mafra, Waldemar Brilhante Murraça, Manuel Pereira Galego, Rodolfo Silverio Guerra, Luís Sales Chicharro, Mário Robalo, Joaquim Silvério Prazeres, Julio Alhada Trindade, Heraldo de Sousa Marujo, José Maria Carépa, Mário Carepa Murranga, Joaquim Vagos Sales, Silvério Bem Fialho, José António Portugal, Ludgéro da Conceição Borges, António Maria Brás Sales, Augusto Pereira Marujo, Ernesto Remigio Peixe, Joaquim Pescadinha Ova, Afonso Augusto Ova, João Sales, Isidro Meco Carlinhos, João Moreira Verissimo, João Teles Pacheco, Alpidio Agueda, António Galego Robalo, Silvino Murraças Ferreira, António do Carmo Codinha, Emidio Jacinto Carreira, Alexandre Anastácio Junior, Francisco Xavier Gandaio, Joaquim Vidinha Marques, Inácio de Carvalho Soares, Joaquim Codinha Vagos, Artur de Jesus Ferreira, Rafael Nobre, Vítor Nogueira Monteiro, Lucindo do Carmo Rocha, António Matias, José Meco Chalabardo, António Boto Limpinho, José Maria Vagos, Mário da Silva Botas, Joaquim Meco Chalabardo, João Chalabardo, Lázaro Duarte, Manuel Peixe, João Meca Ferreira, Américo Martins Conde, António do Carmo Limbo, António Ricardo, José Cardoso, Cristóvão de Jesus Robalo, Guilherme Martins Conde, Manuel Pereira da Felismina, Frederico Augusto Vizinho Rodrigues, Joaquim Enolastio, Edmundo da Silva Pimpão, António Mendes Guimero, Silvino da Silva Cebola, José Henrique de Sousa Teixeira, Manuel do Carmo Vagos, João Rejapes Sequeira, Manuel Vêmancio Codinha, Francisco Pinto

A Assembleia Nacional começou a 2.ª sessão da 4.ª legislatura

Na Assembleia Nacional começou hoje a 2.ª sessão legislativa da 4.ª legislatura. Procedeu-se á eleição de três vice-presidentes e, pelo presidente, dr. Albino dos Reis, é marcado o prazo de oito dias para a Camara Corporativa emitir o seu parecer acerca da proposta da lei de meios, que terá de ficar votada até 15 de Dezembro. A Assembleia Nacional terá também de decidir se perderam ou não o seu mandato os vários deputados que ultimamente foram nomeados para cargos publicos, e também do sr. capitão Sá Viana que, durante dois anos, frequentará o curso do Estado Maior do exército espanhol.

A Camara Corporativa começa por eleger a Comissão de Verificação de Poderes, após o que o Conselho da Presidência reunirá para distribuição do projecto de lei do sr. dr. Mário de Aguiar sobre o restabelecimento dos lugares de administradores de concelho. Depois em sessão plenária, presidida pelo sr. dr. José Gabriel Pinto Coelho, procederá á eleição do cargo de presidente, vago pela demissão do sr. dr. Fezas Vital, e de dois vice-presidentes.

A Camara Corporativa reuniu-se ás 15 e 30, em sessão plenária, nomeando seu presidente o sr. dr. Gabriel Pinto Coelho; para primeiro vice-presidente, o sr. dr. Afonso de Melo e segundo vice-presidente, o sr. dr. Paulo Cunha.

O julgamento dos implicados

no assalto á ourivesaria da Rua da Prata

Prosseguiu, hoje, no Tribunal da Boa Hora, o julgamento dos implicados no assalto e roubo na ourivesaria da Rua da Prata. A vigilancia, em relação aos presos é cada vez maior, por virtude de aumentar a impressão de que os três principais implicados pretendem pôr em execução um lano de fuga, no momento que considerem mais oportuno. Por este motivo, dentro do tribunal, no pátio e calabouços, soldados da G. N. R. e oficiais de diligencias exercem sobre eles vigilancia especial.

A sessão desta tarde foi preenchida pela inquirição de alguns queixosos e depoimentos de testemunhas de acusação. Ao fim da tarde, a audiencia será interrompida, para recomeçar depois de amanhã, ás 14 horas.

O abastecimento do País

A fantasia de uma candongueira que levava ao colo uma criança... de azeite

ENTRONCAMENTO, 24.—A Policia do posto desta vila, ao proceder a algumas apreensões de azeite que sobem já a mais de 400 litros, foi surpreendida com um caso de candonga bastante patusco e talvez ainda inédito na sua originalidade. O caso passou-se nesta estação, quando uma mulher de elevada estatura parecia conduzir ao colo, com todo o carinho, uma criança envolta em muita roupa, mal se distinguindo a cabecita onde um gorro de malha cobria por completo as feições do infante. A mulher, nos seus desvelos e atenções nem um momento parava, passeando, ora na gare, ora na carruagem, dum lado para o outro, como se desejasse, apenas, embalar a criança, para que esta não chorasse.

Entretanto, um dos policias passou por ela, o que deu lugar a que a mulher, desconfiada, aproveitasse a ocasião do comboio partir e, na atrapalhação, deixasse cair a «criança» e as roupas, fugindo para uma das carruagens, pelo que não foi possivel aos agentes deitarem-lhe a mão. Em compensação, ficaram com as roupas e a «criancinha» que, em breve apuraram ser apenas... um ôdre com 25 litros de azeite!

Em Mortágua

MORTAGUA, 24.—Na terça-feira ultima, procedeu-se á arrematação, em hasta publica, da azeitona das oliveiras, que marginam as estradas nacionais de Mealhada a Viseu e Mortágua-Caramulo. A primeira foi arrematada por 1.615$00 e a segunda por 1.000$00.

—Conquanto a azeitona nesta região não tenha atingido ainda o seu estado de maturação, algus proprietarios começaram já a sua apanha para a livrar da gatunagem.

—No dia 23 de Dezembro, vai á arrematação, em hasta publica, o exclusivo de fornecimento de carnes verdes, destinadas ao consumo publico, de 1947.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

A organização da biblioteca das Caldas da Raínha

Realizou-se ontem á noite, no Club do Parque, uma reunião para a organização da biblioteca publica das Caldas da Rainha, com uma conferência pelo jornalista e escritor caldense Luis Teixeira. O salão do clube, completamente cheio e com muitas senhoras, tinha um aspecto imponente. Presidiu á sessão o presidente da Camara, sr. dr. Augusto Saudade e Silva, secretariado pelos srs. dr. Bernardino Justino dos Santos Andrade, juiz da comarca, e tenente-coronel Alexandre de Morais, comandante de Infantaria 5. O presidente disse dos fins da reunião, com merecidas referências ao conferente, que, durante uma hora, teve a assistência suspensa do encanto da sua palavra, num trabalho primoroso, que terminou por um hino á sua terra, ás Caldas da Rainha.

Falando das riquezas turisticas da região, o conferente entende necessária a mudança de «turismo local» para «turismo da região», numa zona desde Peniche com as Berlengas, por Obidos, Foz do Arelho, São Martinho do Porto, Alcobaça e Nazaré, podendo ir até á Batalha e Tomar, e fechando, assim, na «suite» dos grandes mosteiros. Alvitrou a realização, nas Caldas da Rainha, dum congresso regional de turismo de todas as localidades incluidas na zona indicada. Ocupando-se largamente da biblioteca publica, sua aspiração de sempre, e para a qual se conta já com o auxilio dos poderes publicos, disse da necessidade imperiosa da sua criação como elemento de cultura imprescindivel numa terra que, como Caldas da Rainha, quer manter o titulo justo de centro de turismo dos mais importantes do País.

Luis Teixeira viu as suas palavras premiadas com uma vibrante e prolongada ovação. O projecto, da sua autoria, dos estatutos da biblioteca, e a lista dos corpos gerentes foram aprovados por aclamação. Todos os presentes assinaram em listas como complemento da acta desta assembleia. O sr. José Rodrigues Girão propôs a eleição, para sócios honorários da biblioteca, da Camara Municipal e do caldense António Monteiro, que concorreu com o donativo de dez mil escudos. A assembleia elegeu por aclamação.

da Nazaré

m o seu aplauso
us interesses
Diário de Lisboa»

Caneco, Alberto Pereira, Silvino Gastão da Florencia, Domingos Chicharro, Joaquim Delgado de Sousa, José Maria do Carmo, António da Silva Palhaça, João Pereira Galego, Arlindo Mousinho Meca, Miguel Petisca Palhaça, José Basilio Figueira, António da Beca, Máximo Januario Ricardo, João de Deus Estrelinha, Joaquim Rato Figueira, José Augusto Antunes, Gabriel Anastácio Delgado, Adelino Fernandes Vigia, Carlos Duarte Codinha, Joaquim Caldas, Manuel Almeida Genicado, José Meca Chalabardo, António Manuel Godinho Trindade, José da Silva Palhaça, João Esgaio Gandaio, António Meca Bombas, Joaquim Ferreira da Joana, João de Castro Codinha, António Soares Mano, João Soares Lourenço, Manuel Lazarino, José Soares Mano, José Anastácio Feio, Joaquim Vagos Codinha, Faustino Francisco, Artur Soares Vagos, António Isídro Codinha, José Lopes de Oliveira Junior, Heitor Caneco Borda d'Agua, Julio Caneco Borda d'Agua, António Verissimo Gandaio, Isidro Felix Banhas, Horácio da Silva, João António Esgaio Rocha, Manuel Varina Rameloso, Joaquim Hilário Peixe, Joaquim dos Santos Mélrinhos, João Vagos Delgado, António Petisca Periquito, Joaquim Codinha Meca, António Anastácio, Manuel dos Santos Bizarro, José Pescadinha Ova, Alfredo Marçagão Gerardo, José Saloio Portugal, Adelino Espadeira Ferreira, Renato da Conceição Macatrão, Julio da Silva Vidal, José Correia Bem, António Zarro, Joaquim Venancio Codinha, José Pereira Galego, José Antunes Legua, José Caria Macatrão, José Vigia Chiquito, António Ferreira Melrinho, José Lopes de Oliveira, António Codinha Bem, Eustáquio Guincho, Rogério Paulo Vicente, Manuel Ricardo Pacheco, Pedro Silvério Bulhões, José Maria Chicharro Eusébio, José Ferreira Ricardo, Jacinto Mafra, Manuel dos Santos Canhoto, Manuel Carapau, Joaquim Ferreira Saldanha, João Guincho Vi-

(Continua na 11.ª pag.)

Solução

(Continuação da 1.ª pág.)

morte surpreendeu-o, antes de ele realizar o seu intento. Os anos passaram e a necessidade ficou. Ao actual titular da pasta das Obras Publicas, pedimos que se não esqueça de valer a quem tanto carece de ser atendido. Alguma vez os naufrágios se têm dado, mesmo á vista da turba, apinhada na praia, soltando gritos e uivos de desespero impotente. Não vai muito longe que isto se deu. Outras vezes, os pescadores, a grande distancia, no meio da tempestade, demoram-se em luta com a vaga, por saberem que não se podem aproximar da terra querida, onde o mar rebenta estrondosamente, chegando a invadir o casario.

Acaso, foi assim que pereceram os tripulantes da traineira «Redinha»?

Noticia certa não a temos, nem ninguém. Mas, fosse como fosse, os pescadores nazarenses confiam em que os seus clamores se não perderão num deserto ou num descampado. Praticará o sr. ministro das Obras Publicas uma bela acção—e também um serviço ao pais—que nunca será esquecida, se lhes valer, satisfazendo a mais antiga e a mais importante das suas aspirações—um porto de abrigo.

Estivemos há dias na Nazaré, em companhia de amigos que aproveitaram o formoso dia para espairecer, admirando um dos encantos mais «tipicos» da costa portuguesa. O problema lá estava sem disfarce, patente a nacionais e estrangeiros: as alterosas ondas, furiosas e espumantes, cavalgavam sobre a praia, como os corceis do «Apocalipse». A frota de pesca retirara para sitio seguro, á força de braços. Uma traineira que se propunha forçar o tremendo obstáculo desistiu, demandando porto menos arriscado. Salvo melhor opinião, isto é acção da natureza e não da politica enredadora.

Que se faz quando a natureza se mostra desfavorável ao homem?

O homem cuida de a dominar, aproveitando-se dos recursos que a ciência, a técnica e a iniciativa lhe fornecem.

Não merece a Nazaré o auxilio de quem pode? Apelamos de novo para o sr. ministro das Obras Publicas...

Completa hoje
120 anos
e ainda deseja
viajar de avião

Todos os anos, neste dia, os jornais se referem a um aniversário que, se não figura nas páginas mundanas, é só porque o registo merece mais larga nota. Trata-se do aniversário natalicio da sr.ª Florinda de Jesus Exposta, que hoje completa a bonita e rara idade de 120 anos saudáveis e activos, pois ainda trabalha nos arranjos da casa e fia linho, esta simpática velhinha que vive junto de Carrazeda de Anciães, na aldeia de Amedo, perdida nas plagas trasmontanas. E' sem duvida a pessoa mais velha do nosso país e deve andar perto de bater algum «record» mundial de longevidade.

A sr.ª Florinda vive com uma neta já entradota na idade e fiou tanto em toda a sua existência, que o linho da sua roca «chegaria para dar a volta ao mundo»—diz ela com muito acerto, pois ouve, pensa, vê e fala com muita propriedade este glorioso exemplo da raça portuguesa.

Há coisa de um mês, a sr.ª Florinda ofereceu umas meias de lã branca, muito finas, ao sr. presidente da Republica. Fiou-as ela, e teceu-as com a sua paciência e a sua muita pericia, cheia de mil atenções por aquele que conheceu no tempo de tenente. Então, a sr.ª Florinda era uma velhota toda prestimosa e cozinhou admiravelmente um almoço para o futuro chefe do Estado, certa vez que ele visitou Amedo, num dia de eleições muito renhidas. Agradecendo, o sr. general Carmona mandou-lhe uma carta e um vestido. E, agora, a sr.ª Florinda não se cansa de mostrar, a quem a procura, o vestido e a carta, que se tornaram para ela objectos preciosos.

Quando lhe falam no passado, diz que tem muitas saudades. Mas não acha mau o tempo.

Do que ela não gosta é de viajar de comboio, o automovel. E, apesar de contar já 120 anos —a sr.ª Florinda, que é analfabeta e nada sabe de politica, não se cansa de dizer:

—Ainda gostava de ir a Lisboa num desses aviões que ás vezes passam sobre a minha aldeia!

Do que ela não gosta é de viajar de comboio. Vê-se que, apesar da sua provecta idade, é uma pessoa moderna e de bom gosto.

A Senhora de Fátima
seguiu de Alcobaça para a Nazaré

ALCOBAÇA, 25.—(Pelo telefone).—Ontem, pelas 18 horas, chegou aqui a imagem de Nossa Senhora de Fátima que de Porto de Mós veio conduzida aos ombros e rodeada de fieis que empunhavam archotes e velas, num aspecto surpreendente. Deposta no mosteiro de Alcobaça, que se encontrava todo iluminado, foi durante toda a noite acompanhada por povo das quinze freguesias do concelho.

Esta manhã celebrou-se missa e comunhão, ministrada pelo bispo de Vatarba. Pouco depois saiu a procissão, em que se encorporaram todas as freguesias e as suas imagens, percorrendo as ruas da vila, com aquele prelado sob o pálio, seguido das autoridades oficiais e pela banda de musica de Turquel e de povo entoando canticos religiosos.

As ruas e janelas do percurso encontravam-se engalanadas. O adeus á Virgem foi impressionante, seguindo a imagem para a Nazaré.

O plano
de urbanização
da Costa do Sol
prevê a separação
das várias povoações

Encontra-se concluido o plano de urbanização da Costa do Sol, que após alguns anos de estudos pelos técnicos do respectivo gabinete, foi confiado ao arquitecto francês, de origem russa, sr. Etienne de Groer.

Sabemos que o projecto, que abrange toda a zona marginal de Algés a Cascais, apresenta sensiveis modificações, em relação aos primitivos estudos, embora para a orientação de sua execução hajam sido considerados todos os elementos coligidos durante alguns anos de trabalhos no Gabinete da Urbanização da Costa do Sol.

Não foi ainda tornado publico qualquer aspecto do referido projecto, que tem estado a ser examinado por determinadas entidades interessadas dos concelhos que abrange, mas conhecem-se já certos pontos sobre a linha geral da orientação do autor do plano.

Assim, adoptou-se o principio de completa separação das povoações situadas ao longo da Costa do Sol. As diversas localidades constituem aglomerados distintos, separados uns dos outros por maciços de arvoredo ou parques ajardinados.

Estabeleceu-se também uma distinção entre bairros ricos e pobres, ficando os primeiros constituidos, principalmente, pelas zonas habitacionais junto á Costa, e os segundos, destinados a moradias para as classes menos abastadas, na zona interior, onde existem já algumas povoações satélites, como, por exemplo, S. Domingos de Rana, Murtal, Alapraia, etc.

Nos terrenos situados em frente da Boca do Inferno, prevê-se a construção de um bairro semi-rural, para casas apalaçadas, e de um hotel.

O projecto, que tem merecido algumas criticas, da parte das pessoas a quem foi dado examiná-lo, estabelece um grande condicionamento no aproveitamento dos terrenos sem edificações, as quais, conforme as zonas, deverão obedecer a normas rigidas no que se refere a areas para cada moradia, e a volume, não se permitindo mais de um andar, além do rés-do-chão.

Grandes areas de terrenos que hoje existem livres em diferentes pontos da Costa do Sol, ficam reservadas para futuros parques ou para desenvolvimento de certos aglomerados populacionais, sob determinadas condições.

O SALVAMENTO
dos tripulantes do «Dakota»

(Continuação da 1.º pág.)

tria e que fez quatro viagens aéreas á procura dos destroços do «Dakota», tomando parte, ontem, nos salvamentos, declarou que nenhum dos sobreviventes sofrera muito em consequência da baixa de temperatura. E continuou:

—Todos eles estão a sofrer dos nervos.

O capitão Mervin acrescentou:

—Do que eles carecem é de sossego e alguns dias de hospitalização antes de serem autorizados a regressar a suas casas. Um dos tripulantes, o sargento Wayne Folsom, partiu uma perna. Embora não tivessem água, conseguiam liquifazer a neve mas nada tinham para comer até que foram lançados alimentos em paraquedas.

O general Snaveley declarou que o tripulante que partiu a perna, se enocntra, porém, bem disposto e o seu estado não oferece cuidados. O general manifestou o seu alto apreço pela aviação suiça e pelos guias suiços, acrescentando:

—Sem o grande auxilio da Suiça, os nossos estariam ainda onde se encontravam. O auxilio suiço foi magnifico e nas mais dificeis condições e nós estamos profundamente gratos.

A noticia de que um dos tripulantes tinha o nariz enregelado e devido a isso lhe havia caido não é exacta. Parece que partiu o nariz.—(Reuter)

As causas da aterragem

ZURICH, 25.—O capitão Ralph Tate, piloto do «Dakota» que caiu nos Alpes ao fazer uma aterragem forçada, disse que tinha combustivel e que não tencionava fazer uma aterragem de emergência. Declarou que no meio do nevoeiro e do mau tempo entrara numa corrente de ar que o lançou sobre a geleira onde aterrou.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

O primeiro-tenente António Valeriano Gomes foi nomeado capitão do porto de Lagos, em substituição do primeiro-tenente Ferreira Roriz.

///

Foi nomeado consul de Portugal em Rio Grande do Sul o sr. Vasco Vieira da Fonseca.

///

Foi assinada em Lisboa a escritura de uma sociedade que se propõe pôr em prática um plano de urbanização nas Azenhas do Mar, e vários melhoramentos locais.

///

Quase todas as semanas aparecem na folha oficial editais acerca de concessões de exploração de novas carreiras de camionetas de passageiros, irradiando dos grandes centros, a servir inumeras povoações.

///

Vai exercer, provisóriamente, as funções de presidente da Junta do Crédito Publico o dr. Manuel Lourenço Vasco.

///

Um lobo corpulento, que era o flagelo dos rebanhos na região de Proença-a-Nova, foi finalmente abatido. Os três caçadores arriscaram-se, mas «irmão lobo» morreu como um valente.

///

A Direcção Geral dos Caminhos de Ferro arrendou o elevador de Santa Luzia á Camara Municipal de Viana. A renda é de 18 contos por mês.

///

Ao produtor cinematográfico Fernando Garcia foi concedido o subsidio, reembolsável, de 1.000 contos, para realização do filme «Tragédia de Timor».

AS TEMPERATURAS DE HOJE

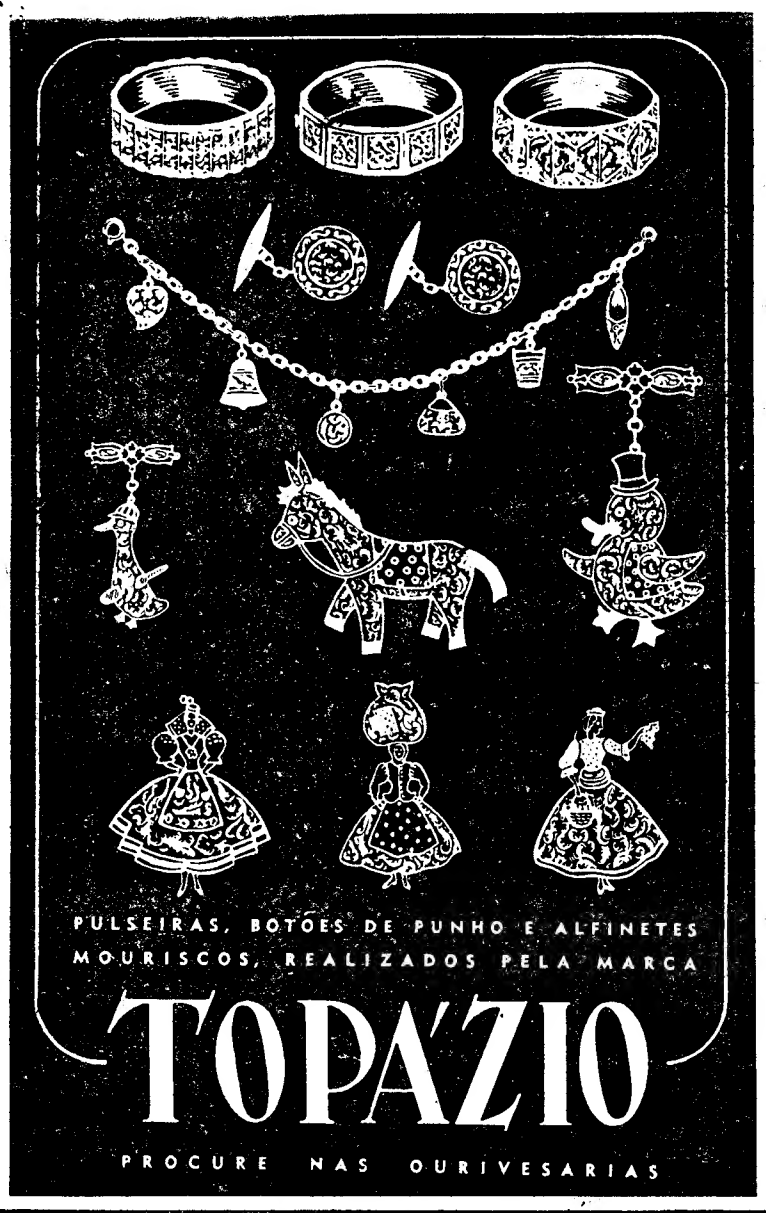
Temperaturas registadas hoje em Lisboa, segundo informação do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 17º,2; minima, 15º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19º; minima, 10º,7.*

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.004$	1.003$	1.005$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.050$	1.050$	1.051$
Consolidado 3 3/4 T.10	—	1.007$	—
Centenários 4 %... ...	2.600$	2.600$	2.605$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	1.000$
Externas 1.ª série	205$	201$	209$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.855$
Externas 3.ª série	—	—	1.980$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.860$
Acções			
Esp. St.º e C.ªl Lx.ªport.	—	4.250$	4.300$
Lisboa e Açores por...	1.090$	1.080$	1.090$
Ultramarino cp. T. p.	1.120$	1.115$	1.125$
Portugal port. T. p....	1.600$	—	1.610$
Fidelidade	—	—	52.000$
Mundial	—	1.501$	1.510$
Nacional	1.600$	—	—
Sagres	—	1.925$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	188$	188$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	185$	—	—
Cimentos Tejo	—	—	600$
Crédito Predial port....	—	24$	24$
Gás e Electricidade cup.	295$	294$	295$
Alto Alentejo cupão ...	—	570$	580$
Industrial Aliança	—	373$	377$
Portugal e Colónias ...	283$	282$	283$
Nac. de Navegação T.p.	1.662$	1.661$	1.663$
Colonial de Navegação	1.925$	1.920$	1.935$
Portuguesa de PescaT.p.	—	925$	—
Portuguesa Tabacos cup.	536$	536$	537$
Tabacos Portugal cupão	580$	580$	595$
União Eléctrica Port.ª	534$	533$	534$
Cassequel	1.290$	1.288$	1.292$
Agricola das Neves ...	1.195$	1.196$	1.199$
Agricultura Colonial ...	920$	920$	925$
Açucar de Angola ...	3.260$	3.259$	3.262$
Buzi...	240$	240$	241$
Ilha do Principe	1.011$	1.010$	1.015$
Zambézia T. de 25. ...	204$	204$	204$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	535$	—
Norte de Portugal 5%	—	—	111$
C. P. 6 %	—	103$	107$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	—	1.020$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	107$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

Não Vale A PENA
Incomodar-se a ler mais reclames.
Precisa adquirir joias, pratas ou relogios?
Vá á
Onde encontrará tudo que o seu bom gosto idealise.
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)



ZAGAL

A carpete indispensavel a todas as decorações — 15 anos da sua fabricação atestam a sua superioridade. Pedir em todas as casas da especialidade e exigir a etiqueta da sua autenticidade da Fabrica de Tapetes de Beiriz — A maior e mais qualificada do país.

Distribuidores exclusivos:

GUILHERME SILVA, FERREIRA, LDA.

Rua da Prata, 214, 1.º

Agora, de novo no seu fornecedor. Delicados comestíveis cuja marca é considerada um padrão de qualidade, há mais de 200 anos, na linha de geléias e condimentos. Experimente êstes produtos de fino paladar!

By Appointment Purveyors of Preserved Provisions To H.M. The King.

CROSSE & BLACKWELL LTD.

Estabelecidos desde 1706

PNEUS AMERICANOS

RECONSTRUIDOS

VENDA LIVRE

A «EICAL»

tem para venda, em condições vantajosas, as seguintes medidas:

550 x 16 — 600 x 16 — 650 x 16 — 700 x 16
30 x 5 — 36 x 8

Em LISBOA:
Escritório: Rua Nova do Almada, n.º 109, 3.º — Telefone 2 8856
Armazem: Rua dos Correeiros, n.º 184, 4.º

No PORTO:
Aven. dos Aliados, n.º 71 a 81 — Telefone 2587

GRANDE SALDO

LIQUIDAÇÃO

DE

PNEUS PARA CARROS LIGEIROS

600 x 16 e 650 x 16

Grandes descontos em outras medidas para camionetas

José Maria Salinas

Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º, dir.

Telefones 2 3436 / 2 3524

VENDA no Armazém — Rua Cascais, n.º 9 — Alcântara-Mar (junto à Cozinha Económica)

Aos Comerciantes e Particulares

LEILÃO

POR MOTIVO DE TRESPASSE PARA OUTRO RAMO COMERCIAL SERÁ VENDIDA TODA A EXISTÊNCIA DA FIRMA

Costa & Morais

Rua Serpa Pinto, 1-A e 1-C

(ESQUINA C/ RUA VITOR CORDON)

Constando de grande diversidade de **material eléctrico, lustres, moveis, cofre á prova de fogo, máquina de escrever, mobiliário de escritório, armários de vidrinhos, ditos lacados, interessante** mob.ª de escritório **estilo Queen Anne, cantoneiras moveis c/ embutidos,** toda oficina c/ **aparelhagem completa, espelhos, apliques e candeeiros ferro forjado,** e toda a grande diversidade de artigos domésticos como **armários de cozinha esmaltados,** mesas, artigos **de casa banho, toalheiros cromados e esmaltados, armários farmácia, que terá inicio**

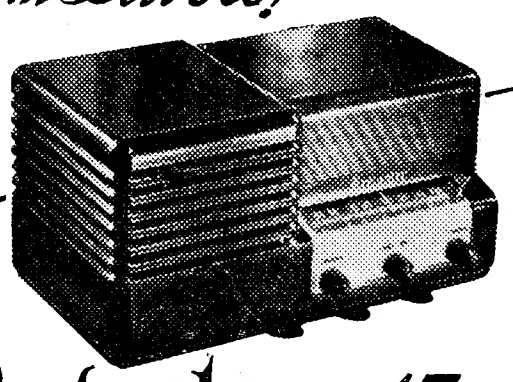
HOJE, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21 H. E DIAS SEGUINTES

A cargo da Agência de Leilões

ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 47 — Telefone 4 9361

Já em Lisboa!



"Brewster 47"

O VERDADEIRO DE 1947 COM AS INOVAÇÕES DO APÓS-GUERRA

UM PRODUTO DOS U. S. A.

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES

SOC. COM. RUALDO, LDA. — RUA ALVES CORREIA, 15-1.º — TELEF.: 3 0676 — TELEG. RUALDO

PEÇAM EM TODA A PARTE

COINTREAU

— LIQUEUR —

LA MARQUE MONDIALE

A' venda nas boas casas

Cautela com as imitações

RELOGIOS OURO JOIAS e PRATAS

A PRESTAÇÕES

CASA MAX

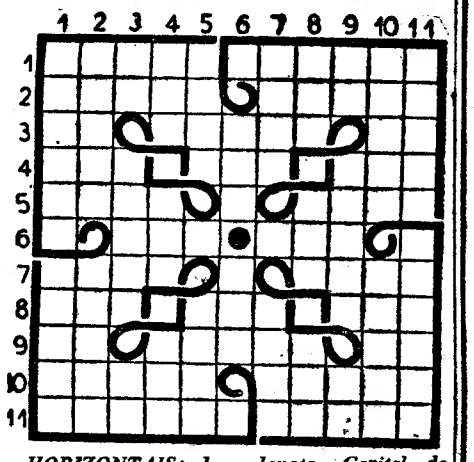
Maximiano Paulo, L.da

193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-B

ao ARCO DO CEGO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1511



HORIZONTAIS: 1 — Janota. Capital do Estado de Parnambuco (Brasil). 2 — Executae. Girar. 3 — Pretexto. Localidade do concelho do Seixal. Simbolo do néon (quim.). 4 — Gemidos. Cincho. Procedi. 5 — Fronteira. Espaços de um mês lunar. 6—Afirmação. Doença. 7—Alcance. Folhagem. 8—Argola. Porcos. Astro. 9—Nota de musica. Equipai. Enxerga. 10—Impede. Produzam. 11—Administração. Juntara.

VERTICAIS: 1—Encontrara. Receiam. 2—Desmonta. Fruto da oliveira. 3 — Confiança. Terramoto. Prefixo de negação. 4—Larva que se cria nas feridas dos animais. Camareiro. Prenda. 5—Divisa. Falseia. 6—Agora. Dote natural. 7—Engano. Fécula alimenticia que existe na medula do sagueiro. 8—Rio do distrito da Guarda e que desagua no Douro. Casa. Moeda japonesa. 9—Idem (abrev.). Lições. Zomba. 10—Antiga medida de quatro alqueires. Mexer. 11—Tempo do verbo «ser». Movimento brando das ondas nas costas de Africa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1510

HORIZONTAIS: 1—Camas. Gotas. 2—Avis. Ama. Sado. 3—Lis. Acata. Bom. 4—Hás. Torre. Une. 5—Er. Barrado. In. 6—Tais. Rás. Ouso. 7—Esfacelar 8—Frui. Apis. 9—Aral. Pés. Gama. 10—Leda. Ano. Oral. 11—Asa. Preso. Eia.

VERTICAIS: 1—Calheta. Fala. 2—Aviara. Erres. 3—Miss. Bi. Suada. 4—As. Atas. Fila. 5—Acorra. Par. 6—Marracuene. 7—Atrase. Sós. 8—Os. Aedo. Lago. 9—Tabu. Ou. Apare. 10—Adónis. Rimai. 11—Somenos. Sala.

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
LISBOA - PARIS - ESTOCOLMO
num só dia
EM QUADRIMOTORES D. C. 4

TODOS OS SABADOS
LISBOA - MADRID - BARCELONA - GENEBRA - COPENHAGUE - ESTOCOLMO
EM BIMOTORES D. C. 3

VIAGENS RÁPIDAS E CONFORTÁVEIS
ACEITAM-SE FRETES E CORREIO

A partir de Estocolmo: Ligações rápidas com todas as capitais europeias

Informações e venda de bilhetes: Aero-Portuguesa, Ltd.ª
AV. DA LIBERDADE, 120 — TELEFS. 21348 e 21349
e nas Agências autorizadas
ABA AB AEROTRANSPORT

Vida artistica

Exposição de Hanei Stael von Holstein

E' nos sempre grato receber artistas estrangeiros. E' o caso da pintora sueca Hansi Stael von Holstein, que expõe agora, no estudio do Secretariado Nacional. A artista visitou alguns locais pitorescos do nosso País, e procurou traduzi-los. Quer-nos parecer, porém, que o seu objectivismo excessivo, dominou por completo, os assuntos. E' dificil reconhecer, sem legendas, o que há de luminoso, de caracteristicamente etnográfico e de humano racial na nossa terra, nas obras apresentadas, com excepção de alguns quadros da Nazaré, onde os aparelhos de pesca se reconhecem porque são de um tipico inconfundivel. Evidentemente, que Stael von Holstein tem ali esboços e apontamentos que podem ser desenvolvidos. Na exposição, figuram ceramicas que são curiosas na sua rusticidade.

CURSO DE CULTURA FRANCESA

O Instituto Francês em Portugal, continuando a sua série de conferências, integrada no curso de cultura e civilização fracesa, promove, depois de amanhã, das 17 ás 18 horas, mais uma sessão cultural. Falará o prof. Roger Bismut sobre «Maupassant e o romance realista», destinando-se o curso a todos quantos, possuindo largo conhecimento da lingua francesa, se interessem pelos problemas da cultura da França.

Este primeiro ciclo de trabalhos do ano termina a 18 de Dezembro, seguindo-se, a partir de Janeiro, uma série de conferências sobre história politica e religiosa, história de arte e de musica e, ainda, palestras sobre as provincias e os países da União Francesa.

Na sede do Instituto, continua aberta a matricula nestes cursos.

FESTA ADIADA

Por inferioridade artistica de alguns elementos do fado, já não se realiza no próximo sábado, no Salão Luso, a anunciada comemoração do 1.º aniversário da morte de Maria Severa, organizada por Venceslau de Oliveira e Francisco Radamanto, em que se exibiam dois «sketches» alusivos, de sua autoria.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE
«Guiné»
sairá em 29 de Novembro, para
Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

PAQUETE
«Serpa Pinto»
sairá em 28 de Dezembro, para:
Baía, Rio de Janeiro e Santos

Para tratar:
LISBOA — R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telef. 2 0058
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 1234

Para pintar paredes
use MURALINE
uma tinta a água que se prepara em 10 minutos seca em horas e dura anos
DEPOSITARIOS
Mário Costa & C.ª L.da
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º - PORTO
TELEF. 2571
Rua de S. Paulo, 12, 3.º - LISBOA
TELEF. 24343

Artes decorativas
A casa que capricha na apresentação do mais simples objecto ao mais rico e belo presente com que se deseje brindar pessoas amigas.

PELES
E CONFECÇÕES
MALAS
E CARTEIRAS
CASA ANÃO
ULTIMOS MODELOS
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2.º
TEL. 28155

PREÇO DESDE 6$00
Bem estar para ambos
A grande satisfação que se sente ao aplicar Creme Nivea, é extensivo aos dois sexos. No mulher a pele torna-se suave e o seu aspecto melhora adquirindo mais atractivo. Ao homem proporciona-lhe o barbear-se sem o menor incomodo
Deposito: Pestana, Branco & Fernandes, Lda. 27 Rua Sapateiros, Lisboa

Rádio
na CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

PARA DESPORTO
Equipamentos e material desportivo para todas as modalidades de desporto. Casa Senna, 48, R. N. Almada, 52.

AVISO
Em virtude do grande número de alunos de ambos os sexos que todos os dias se estão a inscrever na Escola Prática de Comércio, a Direcção desta Escola vê-se forçada a mudar do n.º 3 da Praceta de Almirante Reis, para instalações mais amplas no n.º 12 da mesma Praceta.

PINTORES À PISTOLA
pulidores, betumadores e lixadores para automóveis precisam-se
BOM SALARIO
FORD LUSITANA Rua Castilho, 149

Jacques Morpurgo

FALECEU

Madame Margueritte Morpurgo-Reynaud, Monsieur e Madame Jean Reynaud, Marie Hedwig Reynaud, Monsieur e Madame Eugène Léon Reynaud, Monsieur e Madame Henri Reynaud e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, genro e cunhado, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 26, pelas 13 horas, no cemitério Israelita, Calçada das Lajes.

Jacques Morpurgo

M. C. WOLFFENSPERGER
Administrador-Delegado da Philips Portuguesa, S. A. R. L.

Cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Senhor Jacques Morpurgo, Director da Philips Venezolana e ex-Administrador da Philips Portuguesa, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 26, pelas 13 horas, no cemitério Israelita, Calçada das Lajes.

PHILIPS PORTUGUESA S. A. R. L.

Informa todos os seus Ex.mos Clientes que os seus escritórios e armazens se encontram encerrados amanhã, dia 26, por motivo do falecimento do seu antigo Administrador-Delegado Senhor Jacques Morpurgo.

Jacques Morpurgo

O Conselho de Administração da Philips Portuguesa, S. A. R. L. participa com muito pesar o falecimento do Senhor Jacques Morpurgo, Director da Philips Venezolana e ex-Administrador-Delegado da Philips Portuguesa, e que o seu funeral se realiza no Cemitério Israelita—Calçada das Lajes—ámanhã, dia 26, pelas 13 horas.

Jacques Morpurgo

O Pessoal da Philips Portuguesa, S. A. R. L. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Senhor Jacques Morpurgo, ex-Administrador-Delegado da Philips Portuguesa e actual Director da Philips Venezolana e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 26, pelas 13 horas, no Cemitério Israelita—Calçada das Lajes.

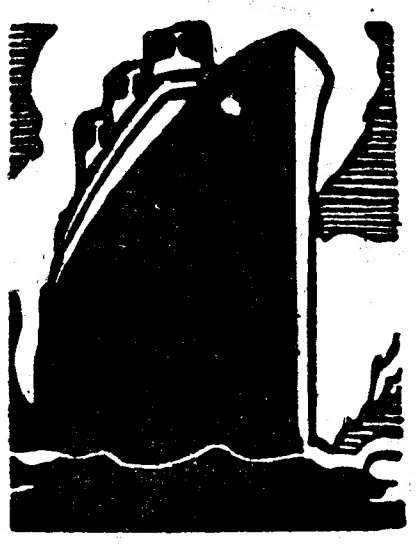
Jacques Morpurgo

O Pessoal da Philips Venezolana (Caracas) participa com grande pesar o falecimento do seu Presidente, Senhor Jacques Morpurgo, e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 26, no Cemitério Israelita—Calçada das Lajes—pelas 13 horas.

CASA ATLANTICA DE VIAGENS, L.DA

Agente Oficial: LEONEL GOMES COELHO

C. A. V.



Passagens Aéreas e Marítimas para todo o Mundo

PASSAPORTES E VISTOS

Rua Capelo, 8 -- LISBOA -- Tel. 29471 -- End. telef. CATAVIAGENS

UMA SEMANA EM MADRID

Passeios a ESCORIAL e TOLÊDO
Viagens no Lusitânia-Expresso (1.ª classe)
Instalação no Hotel Avenida (1.ª categoria)
Preço Esc. 2.500$00
EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, SARL
Rua do Arsenal, 146-1.º Telefone 26391—LISBOA

DEFENDA-SE...

da Chuva e do Frio

FAÇA AS SUAS COMPRAS NA

Casa MAX

193-A, R. D. ESTEFANIA, 193-F
(ao Arco do Cego)

CAMISAS POR MEDIDA

De seda natural, suiça, de lã, de linho, popelines inglesas e nacionais. Manda-se mostruário aos clientes de Lisboa. Telef. 50789. Av. Conde Valbom, 108, 1.º, D.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

CASA MAX

CARROS PARA BEBÉS (DA FABRINCA)

2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

Leiam hoje o Sempre fixe

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

	PARA NEW-YORK	COSTA OCIDENTAL	COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL	COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL
	ESCALANDO LEIXÕES (se CONVIER) e FUNCHAL Recebe carga e passageiros	Para LEIXÕES, S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES e outros portos com baldeação Recebe carga e passageiros	Para Leixões (se convier), Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação Recebe carga e passageiros	Para Leixões, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação Recebe carga e passageiros
PAQUETE «LOURENÇO MARQUES»	EM 4 DE DEZEMBRO			
VAPOR «CUBANGO»		EM 30 DE NOVEMBRO		
PAQUETE «NOVA LISBOA»			EM PRINCIPIOS DE DEZEMBRO	
NAVIO MOTOR «ROVUMA»				NA 2.ª QUINZENA DE DEZEMBRO

LISBOA—Rua do Comércio, 79 e 85—Telfs. 23021 a 23026
PORTO—Rua Infante D. Henrique, 73—Telf. 1434

Gabinete da Imprensa da Polícia

PORTO, 25.—Atendendo á justa pretensão dos profissionais da Imprensa, que prestam serviço na P. S. P., o comandante desta corporação determinou a instalação de um gabinete para esses serviços, o qual funcionará no átrio do Governo Civil. As obras principiaram já, tendo sido hoje pedida á Companhia dos Telefones a instalação de uma cabine no local, da qual beneficiarão os jornalistas e o proprio publico, pois sendo grande ali o movimento, em nenhuma daquelas repartições existe presentemente telefone de livre utilização.

Capitão Santos Junior

Na rápido da tarde, seguiu hoje para Lisboa o sr. capitão Santos Junior, comandante da 1.ª divisão da P. S. P. desta cidade, o qual vai tomar parte no juri que apreciará as provas dos chefes de policia que amanhã iniciam exames para o posto de comissários.

Correspondência por avião

No salão da estação central dos Correios, na Praça da Batalha, existe uma pequena caixa de recepção de correspondencia, por via aérea, onde a correspondencia é lançada em circunstancias que é necessario modificar, pois a caixa em referencia não oferece garantias de segurança, por ser demasiado pequena. Assim, as cartas atingem facilmente a abertura de entrada que, ao contrário das restantes, é de grandes dimensões, pelo que a correspondencia facilmente ficará á disposição de quem quiser retirá-la. Como isto não está certo, talvez seja conveniente tomarem-se imediatas medidas.

Três atropelamentos

Na Praça da Batalha, foi atropelada, por uma camioneta dos C. T. T., a sr.ª Isolina da Silva, de 40 anos, casada, residente na Rua da Corticeira, que recolheu ao hospital com uma perna e uma costela fracturadas e, ainda, com lesões internas e externas; Antonio dos Santos, de 77 anos, viuvo, internado no Asilo da Mendicidade que foi colhido por um automovel na Rua dos Martires da Liberdade, sofrendo vários ferimentos; e o empregado bancario, João Leite de Sousa, de 29 anos, solteiro, morador na Rua de Santa Catarina, 881, que foi atropelado por um automovel, pelo que teve de ser tratado no Banco do hospital.

Pressentidos quase a tempo

O sr. José Maria Soares Vieira, morador na Rua D. João IV, 5, 2.º, participou á Policia que os gatunos entraram, ás primeiras horas da noite, na sua residencia, pondo-se em fuga, ao serem pressentidos por uma criada, depois de furtarem dois sobretudos, avaliados em 3.500 escudos.

Assalto á filial do Instituto Pasteur

Os larapios entraram, por meio de chave falsa, na filial do Instituto Pasteur, de Lisboa, furtando as maquinas de escrever e vários objectos, no valor de 11 mil escudos e, ainda, 4 contos em dinheiro.

Instituto Britanico

Inaugura-se hoje, ao fim da tarde, no Instituto Britanico, uma exposição de livros, partituras e fotografias, acêrca do desenvolvimento da musica no ultimo quarto de século.

Maria de la Concepcion de Macedo Mc. Millan

(MARU)

FALECEU

Tomás Jeffrey Mc. Millan e sua esposa Aurora Elvira de Macedo Mc. Millan, Helena Mc. Millan, Elvira Mc. Millan Tavares e seu marido, Ivan Mc. Millan, Aurora de Macedo, Duqueza de Lafões e seus filhos, Maria de Macedo e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida e chorada filha, irmã, cunhada, neta, sobrinha e prima, e que o seu funeral se realiza ámanhã pelas 12 horas, saindo da Rua Braamcamp, 12, 2.º, esq., para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João onde chegará pelas 12 e 30, após o que será celebrada missa de corpo presente na capela daquele cemitério.

AGENCIA MAGNO

Pescadores da Nazaré

(Continuação da pag. central)

gia, Joaquim Guincho Remigio, Alberto Verissimo Belo, Joaquim de Almeida Macatrão, António Maria dos Santos, António Hilário Eustáquio, José Tormenta da Justina, Armindo Sena da Silva, Elpidio da Conceição Borges, Diamantino Manso, Joaquim Tormenta da Justina e Luís Codinha Maranhão.

A representação termina por afirmar:

«E' este o mais sincero testemunho de todos os chefes de familia da classe piscatória nazarense. Secundaram estes marítimos, neste gesto, mas não puderam assinar devido á elevada percentagem de analfabetos, muitos outros chefes de familia.

Uma nota oficiosa do Ministério das Obras Publicas

O Ministério das Obras Publicas enviou á Imprensa a seguinte nota oficiosa a propósito do projectado porto de abrigo da Nazaré:

«A propósito da lamentável perda, muito longe da Nazaré, da traineira «Redinha», ali matriculada, volta a agitar-se a questão do seu porto, que, em verdade, nada tem com aquele caso. E atribui-se ao falecido ministro das Obras Publicas, eng. Duarte Pacheco, decisões ou propósitos que devem ser esclarecidos.

Para esse efeito se informa que a construção do referido porto não foi realmente incluida na nova fase do plano portuário, decretada em 5 de Setembro de 1944 (decreto-lei n.º 33.922) para realizar entre 1945 e 1952.

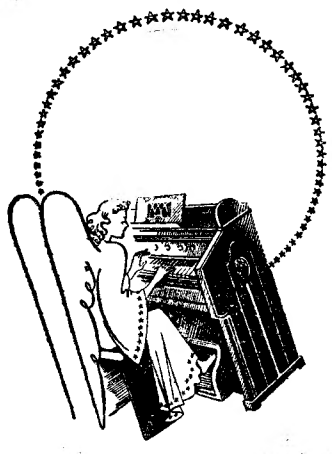
O assunto foi devidamente estudado e ponderado, dentro do «conhecimento exacto e real das nossas necessidades e possibilidades económicas, no dominio das obras portuárias destinadas a melhorar as condições do exercicio da pesca e de dar a devida protecção á vida dos pescadores. Por cima de todos os interesses de expressão mais ou menos local, é necessário apontar corajosamente a solução que corresponde ao verdadeiro interesse nacional»—palavras do despacho de 10 de Setembro de 1939, do ministro Duarte Pacheco. E o mesmo ministro, em 22 de Setembro desse ano, tendo mandado ouvir o Conselho Superior de Obras Publicas, escreveu:—«Em face do parecer do douto Conselho de Obras Publicas, aprovo as conclusões da informação da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos sobre obras portuárias relativas a Peniche, Nazaré e S. Martinho do Porto, datada de 30 de Agosto ultimo. Entendo que a verdadeira solução do problema, nos aspectos técnico e económico, se obterá com a construção de um porto de abrigo seguro em Peniche. As conclusões do Conselho respeitantes á Nazaré e S. Martinho poderão ser consideradas pelo Governo em fase mais adiantada da nossa politica portuária em que as circunstancias permitam, ou mesmo aconselhem, que o problema seja encarado por alguns dos aspectos focados, sem necessidade de se atender predominantemente ao aspecto económico».

O estudo do porto de abrigo da Nazaré indica que ele é de dificil e dispendiosissima execução. O custo da solução mais aceitável, proposta pelo eng. Duarte Abecassis, importaria hoje, feitas as devidas actualizações orçamentais, em mais de 70.000 contos.

Por isso, em face de outra agitação desse problema, o actual ministro das Obras Publicas, depois de rever o processo e confirmando os anteriores despachos do engenheiro Duarte Pacheco, despachou por sua vez, em Outubro de 1944:—«Faça-se ver novamente aos interessados a impossibilidade de se lhes resolver por agora as dificuldades, a não ser pela melhoria das condições do vizinho porto de Peniche. E que o Governo, conforme declarado expressamente no relatório do decreto-lei n.º 33.922, não deixará oportunamente de atender a possivel melhoria das dificeis condições naturais do porto da Nazaré».

Estão actualmente em curso obras de extraordinário vulto em alguns dos principais portos portugueses de alto valor económico. E outras têm de seguir-se, dentro do plano estabelecido. Elas esgotam por completo a capacidade de trabalho e de dispendio que as circunstancias nos permitem. Desejável é que se torne possivel dar próxima satisfação á pretensão da população da Nazaré e aos impulsos de sentimentalidade que á sua volta se renovam».

PARA ESCOLAS
CAPELAS — MISSÕES
ORGÃOS AMERICANOS
ESTEY



PRIMEIRA REMESSA DOS NOVOS MODELOS COM GRANDE APERFEIÇOAMENTO

PORTATEIS ..... **6.000$00**
FIXOS ..... **8.200$00**

EST. VALENTIM DE CARVALHO
LISBOA — Rua Nova do Almada, 97

AIA (18)

PUBLICAÇÕES

«Antologia Colonial Portuguesa»

A Agência Geral das Colónias vai publicar uma «Antologia Colonial Portuguesa», cujo primeiro volume (Politica e Administração), aparecerá á venda dentro de alguns dias.

O texto é composto por escritos da autoria de: António Ennes, Paiva Couceiro, Mouzinho de Albuquerque, Eduardo Costa, Marnoco e Sousa, Freire de Andrade, Rui Ulrich, João de Almeida, Artur R. de Almeida Ribeiro, Aires de Ornelas, Norton de Matos, Brito Camacho, Luis Carrisso, Lourenço Cayolla, Armindo Monteiro, António Vicente Ferreira, Aires Kopke, Eduardo Marques e Oliveira Salazar.

PORTO DO FUNCHAL

No Ministério das Obras Publicas e Comunicações, foram hoje a concurso os trabalhos de construção do novo edificio da capitania do Funchal. O custo da obra está orçado, oficialmente, em 1.540.000$00.

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS
Pulseiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, Limitada
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

Vida musical

Circulo de Cultura Musical

Isto de dizer que Moiseiwitsch está igual a si mesmo pode parecer e será, de facto, uma forma fácil de tratar um assunto de renovação dificil. Mas se essa expressão correspondeu sinceramente, na semana passada, ao nosso sentimento, melhor ainda servirá desta vez em que a garra leonina do famoso pianista reeditou com um calor sempre arrebatadoramente comunicativo o 1.º Concerto, em si menor, de Tschaikowsky.

Pela nossa parte, as tendencias intelectuais radicadas noutro sentido não nos fazem desprezar um Tschaikowsky em geral e o seu Concerto em si menor, em especial; mas sempre era uma compensação apreciavel, a inclusão, no mesmo programa, do Concerto de Schumann. Pena é que esta compensação não fosse completa porque, decididamente, Moiseiwitsch está demasiadamente rendido aos efeitos exteriores, e nem sempre dum bom gosto a toda a prova. Alec Sherman, por sua vez, leva a orquestra—o conjunto sinfónico da E. N.—pensando muito nos coloridos e nos rasgos liricos; mas não pretende impor o seu trabalho como coisa profundada.

A contribuição inglesa foi dada com esforço denodado por meio das importantes «Enigma-Variações», para orquestra, de sir Edward Elgar (falecido em 1934 e não em 1834 como vem, em resultado de gralha certamente, nas sempre interessantes «notas» do programa).

A despeito da sua engenhosa e ampla arquitectura, da sua boa escrita e do seu rendimento instrumental, a partitura de Elgar não consegue libertar-se duma afeição friamente escolar. Verificámo-lo com bastante pena para desejar que o defeito seja do nosso entendimento.

S. Carlos cheio e animado; aplausos calorosos que continuam a distinguir Moiseiwitsch, que se nega irredutivelmente a qualquer extra-programa.

Sociedade de Concertos

Com o Novo Trio Italiano, deu-se em S. Carlos o inicio da 29.ª temporada de concertos da Sociedade de Concertos de Lisboa, que se anuncia com uma certa tendencia para melhorar a sua situação; e o seu passado, em que os erros de administração, se os houve, não foram de molde a deslustrar os reais serviços que a referida Sociedade prestou á boa causa, faz-nos desejar o seu definitivo e rápido ressurgimento.

A orientação e preparação dos artistas que constituem o Novo Trio Italiano—Lya de Barberis, piano, Pina Carmirelli, violino, Arturo Bonucci, violoncelo—a variedade do seu repertório, fizeram com que pudessem preencher os dois programas da praxe, mantendo um interesse de bom nivel, salvo raras excepções. Achamos boa ideia a inclusão de trechos a duo, ou mesmo a solo, como a Partida em si bemol, de Bach, que Lya de Barberis executou com finura e perfeição, conseguindo no piano a aproximação de efeitos peculiares ao cravo.

Como executantes de conjunto, a prova mais completa que os três artistas nos deram foi, porventura, no «Adágio cantabile» e no «Final» do trio em si bemol, de Beethoven, tocado extra-programa; Lya de Barberis voltou a ter uma técnica de rara limpidez, e foi bem secundada pelos seus colaboradores. E que musica profunda, sem par! O Trio de Ravel também seria um deleite, embora de natureza menos densa, mas aí a interpretação é que já não esteve tanto dentro do espirito da obra. A Sonata em mi menor, para violoncelo e piano, de Brahms, especialmente dificil de defender, fez recair, como o Trio de Ravel, as maiores responsabilidades sobre o piano.

Pina Carmirelli, como solista, muito mais desigual do que Arturo Bonucci, que tem uma impecável firmeza de arcada e um belo som másculo, teve o bom gosto de nos dar uma Sonata de Locatelli. Ao passo que Bonucci desbaratou a sua arte numa página de Rosselini, «La fontana malata», e outra de Alfano, «Danza romana», de categoria inferior. Já o «Adagio e variazioni», de Respighi, sempre têm um estilo e uma factura mais idóneas.

Ficam assim sumáriamente expostas as nossas impressões, nitidamente favoráveis, tornamos a dizê-lo, a despeito das reservas que contêm, e de não darem menção de peças que por qualquer motivo não pudemos ouvir.

FRANCINE BENOIT

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

de Mortágua

MORTAGUA, 24.—No plano proposto pelo Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, foi incluido o subsidio de 5.000$00 a favor dos Bombeiros Voluntários desta vila, quantia esta que se destina á compra de 100 metros de mangueira.

Ainda dentro da fase dos melhoramentos que estão a ser introduzidos na corporação dos bombeiros locais, sabe-se que a Camara Municipal vai promover a construção do quartel para os bombeiros voluntários desta vila, para o que solicitou comparticipação do Estado.

CORREIO PARA COIMBRA

Pessoa da maior respeitabilidade informa-nos que, escrevendo regularmente de Lisboa para Coimbra, verifica com estranheza que as cartas postas nos Restauradores cerca das 19 horas só alli são distribuidas dois dias depois, o que lhe tem causado transtornos. Pede-nos que chamemos para o caso a atenção da Administração Geral dos C. T. T.

A questão do desarmamento

e o ponto de vista americano

posto por um delegado

dos Estados Unidos à O. N. U.

CHICAGO, 25 — Adlai E. Stevenson, membro da delegação norte-americana á Assembleia Geral da O. N. U., discutindo ontem na Universidade de Chicago o ponto de vista da delegação de que faz parte, sobre o desarmamento, declarou:

—Posso garantir que os Estados Unidos nunca desarmarão unilateralmente e que manterão nas suas fileiras as forças armadas suficientes para defender, não só o território nacional, como também para cumprir fielmente todos os compromissos internacionais que tomaram. Só desarmaremos quando todas as outras nações fizerem o mesmo e estiverem dispostas a aceitar o desarmamento geral e uma fiscalização rigorosa internacional sobre o assunto. Nunca aceitaremos a forma de desarmar que a Russia propõe, porque se trata duma verdadeira armadilha para os incautos. Os norte-americanos jámais esquecerão as duras lições do passado. Se a União Soviética deseja, realmente, desarmar, terá de o fazer com toda a sinceridade e sujeita a uma rigorosa fiscalização internacional, a que os Estados Unidos e as demais nações se sujeitarão. O programa do desarmamento geral tem de ser elaborado de maneira que se cumpram rigorosamente todas as cláusulas do mesmo, a fim de que não venha a repetir-se o caso da Alemanha nazi. Enquanto as outras nações não desarmarem, os Estados Unidos continuarão armados, pois esta será a unica maneira de se manter a paz e evitar que Estados poderosos possam levar a cabo determinadas agressões.

Concluindo, Stevenson afirmou:

—Se os Estados Unidos tivessem desarmado logo após o termo das hostilidades da ultima guerra, creio que teriamos assistido já a uma serie de agressões por parte de Estados que querem impôr o seu regime politico sobre outras nações, quando a nenhuma nação assiste o direito de o fazer, pois cada povo tem o direito de escolher divremente o sistema politico e administrativo que melhor lhe convenha. Segundo a opinião da minha delegação, cada nação devia ter apenas as forças armadas suficientes para cumprir as suas obrigações com a O. N. U. e para assegurar a tranquilidade doméstica.—(U. P.).

O problema dos efectivos militares é um ponto crucial da discussão

LAKE SUCCESS (Nova York), 25.—Na comissão politica da Assembleia Geral das Nações Unidas, volta hoje a debater-se o problema crucial acerca do numero de soldados das Nações Unidas, que se encontram em países inimigos e não inimigos, debate que foi adiado no fim da semana a pedido dos ministros dos Negócios Estrangeiros das cinco maiores potências. A comissão politica reune-se ás 16 horas.

E' possivel que assista á sessão o ministro dos Negócios Estrangeiros da Russia, Molotov, a fim de ouvir a opinião do representante dos Estados Unidos acerca da proposta do ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, para que as informações acerca de efectivos militares sejam fornecidas apenas na altura da discussão do problema do desarmamento. Esta proposta foi rejeitada por Molotov. O ministro dos Negócios Estrangeiros norte-americano tem procurado resolver a divergência entre os representantes das duas outras maiores potências antes da declaração que se espera hoje do senador Tom Connally.—(Reuter).

As eleições francesas

(Continuação da 1.ª pág.)

pulares estavam á frente nos primeiros 60 departamentos da França metropolitana, de que se conhecem os resultados, os comunistas ultrapassaram-nos uma hora mais tarde quando foram conhecidos os resultados em 71 departamentos. Num totau de 56.298 «grandes eleitores» escolhidos, os comunistas obtiveram 15.822, enquanto o M. R. P. teve 15.745. Nesta fase os «grandes eleitores» anti-marxistas totalizavam 31.241, enquanto os comunistas e socialistas totalizavam 25.057. —(Reuter).

PARIS, 25—Os resultados oficiais das eleições de ontem em 80 dos 90 departamentos da França metropolitana mostram que os comunistas caminham ligeiramente á frente, tendo conseguido 21.261 «grandes eleitores», enquanto o M. R. P. obteve 21.167. Os socialistas tiveram 12.778.—(Reuter).

Os ultimos resultados conhecidos

PARIS, 25 — Os resultados finais oficialmente anunciados em 89 dos 90 departamentos da França metropolitana, nas eleições de ontem para a escolha de «grandes eleitores», são os seguintes: comunistas,24.544 «grandes eleitores»; M. R. P., 24.151. O total dos outros partidos ainda não é conhecido.—(Reuter).

As eleições municipais belgas

BRUXELAS, 25.—Analisando os resultados parciais das eleições municipais belgas, o ministro do Interior, o liberal Auguste Buisseret, declarou esta noite que os votos recolhidos pelos três partidos da coligação governamental mostraram que não havia qualquer alteração importante nas coligações que apoiam o governo desde a eleição geral de Fevereiro. Os três partidos da coligação parecem manter ligeiramente os seus lugares; os socialistas sofreram certas perdas e os comunistas mais, enquanto os liberais conseguiram um grande exito.—(R.).

PELES
DAVID KIT
O maior e mais FINO SORTIDO em toda a PELARIA FINA
Depósito Avenida Conde Valbom, 18-1.
Tel. 48089

Recrudesceu a luta

com os rebeldes na Macedónia

ATENAS, 25—As autoridades militares gregas anunciam que nas próximidades de Castória, na Macedónia ocidental, prosseguem os combates entre as tropas governamentais e os rebeldes, e que estes, durante a tarde de ontem, foram expulsos de três aldeias, depois de abandonares mais de uma centena de feridos, assim como muitas armas e munições. Durante a luta foram feitos 26 prisioneiros.

As notícias recebidas durante a madrugada de hoje em Atenas indicam que recomeçou a luta em volta de Deskati, no monte Flamburos, depois das forças governamentais terem anunciado o termo de uma batalha travada naquela região. Em consequência dos rebeldes terem recebido reforços, voltaram a atacar com extraordinária violência e estão agora em curso grandes combates.—(U. P.).

Material de guerra para os rebeldes, disfarçado de hortaliça

ATENAS, 25.—Comunicam de Salónica que nas proximidades daquela cidade foram apreendidos três grandes camiões que transportavam armas e munições para os rebeldes. O material de guerra estava habilmente disfarçado com uma espessa camada de vegetais e hortaliças, dando a impressão de que se destinavam a abastecer a população civil de qualquer povoação.

Os condutores dos camiões conseguiram fugir, quando se viram descobertos e, para cobrirem a fuga, utilizaram pequenas armas automaticas de que estavam munidos.

As autoridades militares gregas estão agora a investigar a proveniencia das armas e munições.—(U. P.).

As fronteiras dos Estados Unidos estão na fronteira da Grécia

ATENAS, 25—O ministro da Guerra da Grécia, Philipe Dragoumis, declarou hoje que o Exército grego vai ser reforçado e as nações aliadas vão fornecer equipamento e armas para esse reforço.

Dragoumis, que está de visita á Macedonia, onde se tem travado luta entre as guerrilhas e as forças regulares gregas, acrescentou:

—Um brigadeiro americano com quem conferenciei em Paris, disse-me: «As fronteiras dos Estados Unidos estão na fronteira da Grécia».

Interrogado acerca das informações publicadas no estrangeiro, de que a Turquia e a Grécia estão a negociar um «tratado de aliança», um funcionário superior do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Grécia declarou hoje:

—A nossa amizade com a Turquia é tão profunda que não há necessidade de qualquer novo tratado.—(Reuter).

O Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros

voltou hoje a reunir-se

NOVA YORK, 25.—O Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes» voltou hoje a reunir-se, começando na quarta semana de trabalhos.

Bevin e Byrnes mostram o seu descontentamento pelos constantes entraves que Molotov está a opôr nos assuntos que entram em discussão e manifestam a opinião de que se torna absolutamente necessário proceder ao aceleramento dos trabalhos.—(U. P.).

Dez mil quilómetros

em 32 horas

MADRID, 25.—Um avião espanhol, conduzindo o director geral da Aeronautica Civil do Uruguay. D. José Maria Peña, veio daquela Republica a Madrid em 32 horas, cobrindo dez mil quilómetros de voo. O sr. Peña declarou que vem assinar um acordo bilateral de carreiras entre o Uruguay e a Espanha, e visitar as escolas espanholas de voo sem visibilidade e de voos sem motor.—(Efe).

A lotaria espanhola

SEVILHA, 25.—Os sevilhanos jogaram este ano na lotaria, até 31 do passado mês, 43 milhões de pesetas, e, para a próxima lotaria do Natal, compraram já 12 milhões de pesetas. —(Efe).

A questão dos Dardanelos

A Russia não enviou mais nenhuma nota á Turquia

WASHINGTON, 25.—O secretário de Estado interino, Dan Acheson, referindo-se á questão dos Dardanelos, declarou que a Turquia não recebera mais nenhuma nota da Russia sobre o assunto e que aquele país estava firmemente decidido a não aceitar as propostas soviéticas já feitas, referentes á defesa e á fiscalização conjunta dos Estreitos por forças militares turcas e russas e que não aceitava também o ponto de vista soviético de que só as potencias do Mar Negro devem participar na administração dos Dardanelos. Acrescentou que a Turquia está pronta a convocar qualquer conferência destinada a proceder á revisão do Tratado de Montreux.—(U. P.).

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Operários alemães

continuam a protestar contra a transferência *de técnicos* para a Rússia

BERLIM, 25—Chegaram a esta cidade várias delegações de operários alemães, que vêm protestar junto da Comissão de Fiscalização Aliada contra o facto de os russos continuarem a enviar para a União Soviética técnicos alemães e de prosseguirem na sua politica de desmantelar as maiores e melhores minas de carvão situadas na zona de ocupação soviética.

As referidas delegações declararam ás autoridades militares americanas que os técnicos alemães são enviados para a Russia contra sua vontade e que, apesar dos seus enérgicos protestos, são metidos á força nos comboios, e citam vários locais onde tais factos se passaram ultimamente.

Os jornais alemães que se publicam nas zonas de ocupação americana e britanica voltam a protestar com energia e pedem encarecidamente á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos que tomem uma acção decisiva sobre o assunto e que não levem o povo alemão a descrer da força e da justiça daqueles dois grandes sistemas democráticos, obrigando-os a lançar as suas vistas para o Oriente.—(United Press).

As pretensões da Holanda a uma parte do território alemão

FRANCFORT, 25—O presidente do municipio da Colónia, dr. Puender, discursando numa reunião publica em Kleve, manifestou oposição ás pretensões territoriais da Holanda na Alemanha—segundo anunciou hoje a agencia noticiosa alemã «Dana». O dr. Puender declarou que a região de Kleve é politica, económica e culturalmente território alemão, não podendo por isso ser cedida á Holanda. —(Reuter).

As eleições para a Dieta de Wurtemberg-Baden

FRANCFORT, 25.—A agência noticiosa alemã «Dana» anuncia que os numeros finais provisórios da votação para a Dieta da província de Wurtemberg-Baden, na zona de ocupação americana, são os seguintes: cristãos-democratas, 486.734 votos; sociais-democratas, 403.554 votos; Partido Popular Alemão, 247.542 votos; comunistas, 129.685 votos; votos nulos, 74.684.

Os numeros provisórios relativos ao plebiscito sobre o projecto da nova Constituição para a mesma província são os seguintes: a favor, 921.181 votos; contra, 140.721; votos nulos, 280.297. Votaram 71 por cento dos eleitores.—(R.).

Navio em perigo

ao largo do Cabo Finisterra

NOVA YORK, 25.—A estação da rádio da marinha norte-americana anunciou hoje que o navio norte-americano «Mary M. Meloney», de 7.176 toneladas, estava prestes a afundar-se a algumas centenas de milhas ao largo da costa de Portugal, na latitude 43 graus e 20 minutos Norte e na longitude 17 graus e 30 minutos Oeste. Uma hora mais tarde um rádio do navio dizia que se encontrava já livre de perigo e que se aproximara dele outro navio. A posição do «Mary M. Meloney» foi então dada como sendo a 300 milhas a oeste do Cabo Finisterra.—(R.).

OS MUTILADOS AMERICANOS

recebem pensões que vão de 24 a 360 dolares

WASHINGTON, 25. — Anuncia-se, oficialmente, que cerca de 1.647.000 veteranos da guerra estão a receber pensões mensais por causa dos defeitos fisicos que contraíram durante a ultima guerra, devido aos ferimentos recebidos.

As pensões pagas aos mutilados vão de 24 a 360 dolares por mês, conforme o seu grau de incapacidade para o trabalho.—(United Press).